

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aul

Português p/ ISS-Curitiba (Auditor Fiscal) Com Videoaulas - Pós-Edital

Professor: Equipe Felipe Luccas, Felipe Luccas

APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal!

É com muito prazer que estamos iniciando nosso Curso de Português para o **ISS CURITIBA**. Antes de mais nada, permitam uma breve apresentação!

Meu nome é Felipe Luccas Rosas, sou carioca, tenho 30 anos, sou **Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil**, **Professor** de Português e **Coach** aqui no Estratégia Concursos.

Sou **graduado em Letras Português-Inglês pela UFRJ**, pós-graduado em Direito Tributário e já mais de 10 anos de experiência nesse mundo dos concursos. Antes de ser Auditor, fui servidor do **Tribunal Regional do Trabalho** do Rio de Janeiro por vários anos.

O concurso para o **ISS CURITIBA** é uma excelente oportunidade, não deixe passar!

Veja nossa análise do certame no link abaixo.

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/concurso-iss-curitiba/>

Espero então poder contribuir para sua aprovação! Vamos trabalhar com uma teoria objetiva e muitas questões recentes!!! A prática é o segredo da excelência!



ISS CURITIBA

Estamos iniciando uma importante jornada, que vai levar você até o seu sonho. Então, reserve um instante e faça um exercício de automotivação: escreva seu nome no escudo acima, visualize sua aprovação!



*professorfelipeluccas
feluccaslp*



*Professor
Felipe Luccas*



*Fanpage: Professor
Felipe Luccas*

Agora, vamos ao que interessa! Estudar, estudar e estudar!



Muitos alunos ficaram assustados com o edital de Língua Portuguesa e enviaram perguntas sobre o que significariam aqueles itens tão "incomuns" do edital. Então, resolvi fazer alguns esclarecimentos sobre isso.

Primeiramente, fiquem tranquilos: todos os temas do edital são apenas "nomes diferentes e técnicos" para o que todos já conhecem. Como a banca tem uma forte influência acadêmica, acaba usando termos teóricos demais para os temas básicos.

Por exemplo: nossa tradicional tipologia textual e compreensão de texto foram divididas em **9 tópicos**:

1.1 Apreensão do significado global dos textos. 1.1 Estabelecimento de relações intratextuais e intertextuais. 1.2 Reconhecimento das ideias principais e secundárias. 1.3 Dedução de ideias e pontos de vista implícitos nos textos. 1.4 Captação da linha argumentativa do autor. 1.5 Diferenciação entre fatos e opiniões. 1.6 Reconhecimento das diferentes "vozes" dentro de um texto. 1.7 Identificação do significado de palavras, expressões ou estruturas frasais em determinados contextos. 1.8 Análise dos textos do ponto de vista da unidade temática e estrutural. 1.9 Reconhecimento da natureza dominante de um texto quanto ao gênero (conto, artigo, carta etc.), ao tipo (dissertativo, descritivo, narrativo etc.), ao registro (formal, informal), à variedade (padrão, não-padrão) e à modalidade (oral, escrita).

Esses tópicos nada mais são do que detalhamentos do que seria uma análise de texto ou de um tipo textual. Não são de forma alguma tópicos separados ou independentes. Esses assuntos veremos nas últimas aulas do curso.

Todo conhecimento de Ortografia, Morfologia, Semântica e Sintaxe foi dividido em tópicos supergenéricos, como estes abaixo:

2.1. Reflexão e análise sobre o funcionamento linguístico. 2.2. Estabelecer relações entre os fenômenos gramaticais de diferentes tipos. 2.3. Reconhecimento da função desempenhada por diferentes recursos gramaticais no texto, nos níveis fonológico, morfológico, sintático, semântico e textual/discursivo. 2.4. Adequação de usos linguísticos ao contexto. 2.5. Domínio da variedade padrão escrita.

Em suma: não fiquem preocupados com esses nomes, cobriremos o edital inteiro e dividiremos o curso com base nos **assuntos reais** incluídos dentro desses itens. Então, continuaremos chamando Sintaxe de Sintaxe, Pontuação de Pontuação, assim por diante. O edital é bastante genérico, então faremos uma abordagem detalhada, coerente com o nível da prova. Tranquilo?

Grande abraço e bons estudos.



Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:

1) Com o objetivo de *otimizar os seus estudos*, você encontrará, em *nossa plataforma (Área do aluno)*, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como "*Resumos*", "*Slides*" e "*Mapas Mentais*" dos conteúdos mais importantes desse curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão te auxiliar a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela *Trilha Estratégica e Monitoria* da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá te indicar qual é exatamente o *melhor caminho* a ser seguido em seus estudos e vai te ajudar a *responder as seguintes perguntas*:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?
- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?
- "*Estou sem tempo e o concurso está próximo!*" Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?
- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?
- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?
- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da "Monitoria", pelo *Link* da nossa "*Comunidade de Alunos*" no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é *exclusiva* para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da "*Monitoria*" também serão respondidas na nossa *Comunidade de Alunos* do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.



AULA	CONTEÚDO	VÍDEOS ASSOCIADOS	DATA
Aula 0	Ortografia oficial. Acentuação gráfica.		Disponível em 13/02/2019
Aula 1	Classes de palavras I: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, advérbio, preposição: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem		Disponível em 17/02/2019
Aula 2	Classes de palavras II: Coordenação e Subordinação. Conjunções: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem.		Disponível em 21/02/2019
Aula 3	Classes de palavras III: Verbos: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem. Tempos, modos e vozes verbais. Flexão verbal.		Disponível em 25/02/2019
Aula 4	Sintaxe. Termos da Oração. Coordenação e Subordinação. Equivalência e Transformação de Estruturas.		Disponível em 01/03/2019
Aula 5	Pontuação.		Disponível em 05/03/2019
Aula 6	Concordância verbal e nominal		Disponível em 10/03/2019
Aula 7	Regência verbal e nominal. Ocorrência de Crase.		Disponível em 15/03/2019
Aula 8	Interpretação de textos I. Semântica. Sinônimos. Antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras. Articulação do texto. Coesão e Coerência. Identificação do significado de palavras, expressões ou estruturas frasais em determinados contextos.		Disponível em 20/03/2019
Aula 9	Interpretação de textos II. 1.1 Apreensão do significado global dos textos. Estabelecimento de relações intratextuais e intertextuais. Reconhecimento das ideias principais e secundárias. Dedução de ideias e pontos de vista implícitos nos textos. Captação da linha argumentativa do autor. Diferenciação entre fatos e opiniões. Reconhecimento das diferentes "vozes" dentro de um texto. Identificação do significado de palavras, expressões ou estruturas frasais em determinados contextos. Análise dos textos do ponto de vista da unidade temática e estrutural.		Disponível em 25/03/2019
Aula 10	Resumão Final		Disponível em 26/03/2019
Aula 11	Questões Comentadas UFPR		Disponível em 27/03/2019





AULA 00 **ORTOGRAFIA.**

Sumário

Sumário	5
Considerações Iniciais	6
Regras Gerais de Acentuação	11
Oxítonas e Monossílabos tônicos:	13
Paroxítonas:	14
Proparoxítonas:	17
Proparoxítonas "Aparentes ou Eventuais":	20
QUADRO RESUMO	24
Acentuação do Hiato	25
Acentos Diferenciais.....	28
Outras regras relevantes:	34
Hífen	35
Regras Gerais:	35
Regras especiais do hífen:	40
Ortografia	47
Uso de letras maiúsculas e minúsculas	57
Siglas e Abreviações	59
Expressões problemáticas.....	60
Resumo	78
Lista de questões	80
Gabaritos	101

AULA 00 - ACENTUAÇÃO GRÁFICA E ORTOGRAFIA

Considerações Iniciais

Pessoal, infelizmente existem muuuitas de regras acentuação. A maioria das gramáticas as enumera e fornece uma gama de exemplos. Acredito que essa forma de estudo seja frustrante e pouco produtiva. Tentarei, na medida do possível, reduzir essas regras todas a um conjunto menor e mais sistemático.

O estudo da pronúncia correta das palavras se chama **ortoépia**; o estudo da sílaba e da acentuação correta das palavras fica por conta de uma parte da gramática chamada **prosódia**. Por decorrência, acentuação é um assunto que envolve os dois.

Vamos lá. Antes de falar de sílaba tônica, precisamos saber o que é ser tônico e, por exclusão, o que é ser átono. O acento gráfico e o acento tônico geralmente andam juntos, mas são conceitos diferentes. Uma **sílaba tônica é uma sílaba que é pronunciada com mais força**, com mais estresse, ou seja, ela recebe um acento tônico, marcado na fala. A palavra "saci" tem acento tônico na última sílaba, mas não tem acento gráfico. Já a palavra "café" tem acento tônico e acento gráfico em sua sílaba final.

Os monossílabos tônicos têm autonomia fonética, são pronunciados com mais intensidade, sem se apoiar em outra palavra: **meu, pé, seu, pó, dor**.

Os **monossílabos átonos** não têm autonomia fonética, pois se apoiam em outra palavra e são **pronunciados com menor intensidade**, como se fossem uma sílaba átona de uma palavra. Geralmente aparecem na forma de palavras vazias de sentido próprio, como artigos, preposições, conjunções, pronomes oblíquos: de, sem, em, a, com, de, em, por.

Veja: **Em**baixo estão as tarifas de hospedagem **em** **ba**ixa temporada.

Na primeira palavra, a sílaba **Em** é átona em relação a **ba**i, sílaba tônica da palavra. O mesmo ocorre com o monossílabo **Em**, que é átono em relação à sílaba **ba**i.

Na fala, podemos dar acento tônico a uma sílaba átona para dar ênfase de sentido, represento a entonação oral mais forte com as aspas:

Ex: Ele não é "um" médico; ele é "o" médico. (é um médico excepcional, "o melhor" médico")

A banca também gosta de cobrar a finalidade da acentuação, que é diferenciar palavras. Um acento pode mudar a classe gramatical, veja:

Ex: Sabia (verbo), Sabiá (substantivo), Sábia (adjetivo)

Ex: Acumulo (verbo), Acúmulo (substantivo).

Acento Tônico: ocorre na fala. Nem sempre recai sobre uma sílaba originalmente tônica.

Acento Gráfico: ocorre na escrita. Nem sempre se acentua a sílaba tônica.



Nesse sentido, é importante lembrar que o acento agudo marca o timbre aberto e o acento circunflexo marca o timbre fechado, como na oposição: Avó e Avô.

Sons, Letras, Fonemas, Dígrafos

Para entender plenamente o assunto, é bom ter também uma noção de fonologia, isto é, da função dos sons na formação e distinção das palavras. Essas noções de encontros vocálicos ou consonantais fazem parte do entendimento da estrutura da palavra e ajuda na separação de sílabas e na consequente classificação da sílaba tônica. Vejamos o tema de modo objetivo, antes de entrarmos nas regras de acentuação propriamente ditas.

Fonema é uma unidade sonora que serve para formar palavras e distinguir uma palavra da outra. Como assim? Observe:

P-A-T-O >>>4 (sons) fonemas unidos formam a palavra "PATO".

Se eu trocar o fonema /p/ pelo /g/, teremos uma palavra distinta: GATO.

Podemos formar várias palavras novas só trocando fonemas: moço / moça / maço / maça / maçã...

Letra é a representação gráfica de um som, é o símbolo "visual" do fonema.

Porém, nem sempre um fonema (som) corresponde exatamente a uma letra, pois existem dígrafos e letras que não tem som próprio, como o "h" em "machado". Nesse último caso, há mais letra do que sons, pois o fonema é /x/ e há duas letras. O mesmo ocorre com a palavra "guia", pois "GU" é um dígrafo: duas letras que formam um único fonema /g/. Portanto, essa diferença entre o número de fonemas e letras é resultado da existência de dígrafos, isto é, encontros de 2 letras, vogais ou consoantes, com som de uma só.

Vejamos alguns: **Ch**uva, **Gu**erra, **Ass**ar, **Lh**ama, **Cam**po, **Em**presa, **On**da

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de *rr* e *ss*, *sc*, *sç*, *xc*, *xs*:

ch: chá **xs**: exsudar 'transpirar'

lh: malha **rr**: carro

nh: banha **ss**: passo

sc: nascer **qu**: quero

sç: nasça **gu**: guerra

xc: exceto

Também há dígrafos para as vogais nasais:

am ou **an**: campo, canto

em ou **en**: tempo, vento

im ou **in**: limbo, lindo

om ou **on**: ombro, onda



um ou **un**: tumba, tunda

Para separarmos as sílabas, precisamos saber que cada sílaba tem que ter uma vogal.

Separamos em sílabas diferentes os hiatos, por exemplo: sa-ú-de; ca-í ; va-ri-a-do, ba-la-ús-tre; ra-i-nha; car-na-ú-ba, pa-ra-í-so, ru-í-na, cu-ri-o-so, ál-co-ois (ou al-coóis)...

Separamos também os dígrafos *rr*, *ss*, *sc*, *sç*, *xc*, *xs*: ar-roz; car-ro, cas-sa-ção, nas-cer, des-ça, ex-ces-so, ex-ce-ção; ex-sol-ver (dissolver, reduzir a líquido)...

Reconhecer os dígrafos é importante em questões que pedem para contar quantos fonemas e quantas letras a palavra tem. Em havendo um dígrafo, a palavra terá menos fonemas do que letras. Além disso, identificar a vogal de cada sílaba ajuda a contar **sílabas** para efeito de classificação tônica. Por exemplo:

Cada sílaba deve ter sua vogal. Na palavra **Pa-ís**, temos duas vogais, uma em cada sílaba. Portanto, temos um hiato (separação de vogais). Já na palavra Pais, só temos uma vogal ("a") e o "i" é semivogal. Portanto, temos um ditongo e somente uma sílaba.

Encontros Vocálicos

Além dos encontros consonantais, temos também encontros de sons vocálicos, os **ditongos, tritongos e hiatos**.

DITONGO (sv + V) OU (V + sv): é o encontro de dois sons vocálicos na mesma sílaba, (uma vogal, pronunciada com mais intensidade e uma semivogal, pronunciada com menos intensidade). Ex: Gló**ria**, Sa**i**, Me**u**, Cé**u**, Imóv**eis**, Gí**ria**...

Podem ser classificados em orais, nasais, crescentes, decrescentes, abertos, fechados. Veremos essas classificações ao longo da aula.

Ditongo Crescente x Decrescente

A banca normalmente não pede normalmente para distinguir os ditongos. Contudo, em algumas questões, pode ser necessário ter esse conhecimento. Observe que **precá**ri**as** e **primá**ri**o** são paroxítonas terminadas em ditongo **crescente**, pois primeiro vem a semivogal (mais fraca) depois vem a vogal (mais forte), de modo que há um "crescimento" na entonação. Leia a palavra em voz alta e perceba que a última letra é pronunciada de forma mais clara e forte.

Ex: **precá**ri**As, histó**ri**A, primá**ri**O, Indivíd**u**Os, sé**ri**E, homogê**ne**A, médi**O**, águ**A**, nódo**a** (ditongos orais), en**qu**Anto, cin**qu**enta (ditongos nasais)**

De modo contrário, no ditongo **decrescente**, primeiro temos a vogal (forte), seguida da semivogal (fraca), de modo que a entonação "decrece".

Ex: jó**qu**Ei, fôss**Eis**, imóv**Eis**; man**A**us, az**E**ite, s**A**udade, v**A**idade, p**A**isagem m**E**u, fl**U**ido (ditongos orais), c**Ã**imbra, am**A**m, beb**E**m, só**t**ão (ditongos nasais)



Os ditongos abertos (timbre aberto) *Éi, Ói, Éu* são decrescentes, porque a primeira vogal é mais forte.

TRITONGO (sv + V + sv):

É o encontro de uma vogal entre duas semivogais, numa mesma sílaba.

UruguAi,
iguAis,
saguÃo,
águAm,
deságuEm

Nas duas últimas palavras, o M funciona como semivogal, pois tem som de U e I, respectivamente: águAũ/ deságuEĩ

HIATO (V + V):

Cada sílaba deve ter uma única vogal, então o hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes.

In-clU-Í-ram
sA-Ú-de
pA-Í-ses
pre-jU-Í-zo
VE-Í-cu-lo
CA-Ó-ti-co
Sa-bÍ-A-mos
Pe-rÍ-O-do

Vale a pena lembrar também algumas classificações:

Classificação da palavra quanto ao número de sílabas:

Monossílabas, apenas uma sílaba: pá, pé, só, bem, bens

Dissílabas, duas sílabas: so-fá, a-té, ci-pó, tam-bém, hi-fens

Trissílabas, três sílabas: va-ta-pá, gar-ni-zé, te-cla-do, ar-ma-zém, pa-ra-béns

Polissílabas, mais de três sílabas: já-ca-ran-dá, con-tra-fi-lé, en-fe-za-do, Je-ru-sa-lém...

Classificação da palavra quanto à posição da sílaba tônica:

Oxítonas – a sílaba tônica é a última:



caFÉ - raPAZ - escriTOR - maracuJÁ - criaÇÃO

Paroxítonas - a sílaba tônica é a penúltima:

MEsa - LÁpis - monTAnha - imensiDAde - erva-MATe

Proparoxítonas - a sílaba tônica é a antepenúltima:

ÁRvore - quiLÔmetro - MÉxico - histÓrico



1. (CESPE / SEDF / 2017)

Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulos “qualidade”, “perspectiva”, “essas”, “conjunto” e “chamada” contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

Comentários:

A questão traz a definição correta de “dígrafo” (duas letras que representam um único som). Porém, a cobrança foi covarde, pois pediu uma palavra que não traz dígrafo, traz mero encontro consonantal (suas consoantes e dois sons).

Veja os dígrafos: “**essas**”, “**conjunto**” e “**chamada**”.

- A pegadinha estava na palavra “pers-pec-ti-va”, pois “RS” não é dígrafo, não forma um som único. A maldade está no fato de que as pessoas geralmente não pronunciam esse “R”, apenas o “S”. Observe também que, na palavra “**qu**alidade”, “qu” não é dígrafo, pois não é pronunciado com um som único. Na verdade, “**quA**” traz um ditongo. Já na palavra “**qu**ero”, “qu” representa um som único, som de /K/. Gravem essas palavras, já foram cobradas outras vezes. Questão incorreta.

2. (AOCF / DESENBAHIA / ESCRITURÁRIO / 2017)

A respeito das palavras destacadas no excerto “Faz parte do **processo** de **amadurecimento**”, assinale a alternativa correta.

- a) Em “processo”, ocorrem dois encontros consonantais.
- b) Ocorrem encontros consonantais nas duas palavras.
- c) Ocorrem dígrafos nas duas palavras.
- d) Em “processo”, ocorre hiato.
- e) Em “amadurecimento”, ocorre ditongo nasal.

Comentários:

- a) Em “pro-ces-**so**”, ocorrem um encontro consonantal (pr) e um dígrafo (ss).
- b) Ocorre encontro consonantal apenas em “pro-ces-**so**” (pr). Em **a-ma-du-re-ci-men-to** ocorre dígrafo vocálico (nasal = en).
- c) Correto.



- d) Não ocorre hiato, pois não há encontro de vogais em sílabas diferentes.
- e) Em "amadurecimento", ocorre dígrafo nasal.

Gabarito letra C.

3. (CPCON / UEPB / Auxiliar Administrativo / 2017)

Sobre a palavra **comprava**, podemos afirmar que

- a) tem o mesmo número de letras e fonemas.
- b) apresenta dois dígrafos.
- c) apresenta encontro consonantal.
- d) é uma palavra proparoxítona.

Comentários:

Em *Com-**pra**-va*, palavra paroxítona, temos encontro consonantal PR e dígrafo vocálico em OM. O dígrafo tem duas letras e representa só um fonema. Por isso, a palavra tem 8 letras e só 7 fonemas. Gabarito letra C.

4. (FUNDATEC / CRQ - 5ª REGIÃO (RS) / Auxiliar Adm. / 2017)

Em relação às letras e aos fonemas de palavras do texto, analise as afirmações que seguem e assinale C, se corretas, ou I, se incorretas.

- () O vocábulo "impressão" apresenta dois dígrafos, um vocálico e um consonantal.
- () A palavra "pontinha" tem 8 letras e 6 fonemas.
- () Na palavra "desesperada", o primeiro 'S' tem o som de Z.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) C – C – I.
- b) C – I – I.
- c) I – C – C.
- d) I – C – I.
- e) C – C – C.

Comentários:

O vocábulo "im**press**ão" apresenta dois dígrafos, um vocálico **IM** e um consonantal **SS**. A palavra "pontinha" apenas 6 fonemas, porque traz dois dígrafos. Uma mesma letra pode representar vários sons: na palavra "desesperada", o primeiro 'S' tem o som de Z. Já na palavra "sala", tem som de S.

Todas estão corretas. Gabarito letra E.

Regras Gerais de Acentuação

As regras gerais de acentuação levam em conta a classificação tônica da palavra



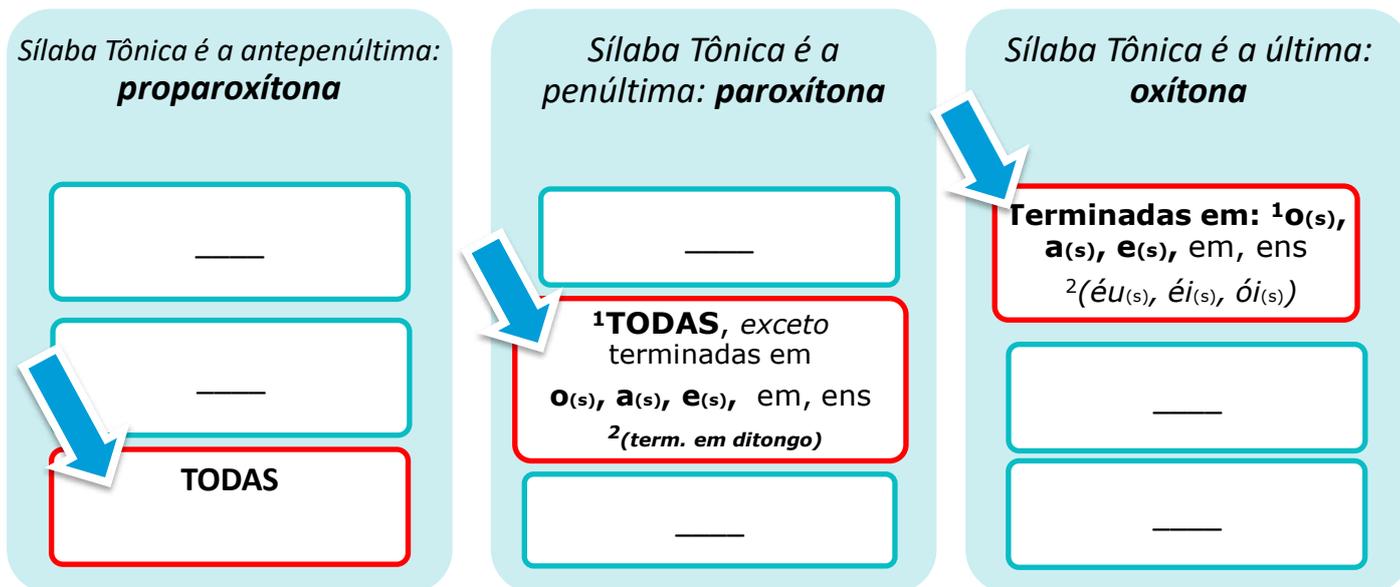
(oxítona, paroxítona, proparoxítona...) e terminação da palavra (terminação em A, E, O, ditongo...). A princípio, vou condensar várias regras num simples esquema. Observem o gráfico abaixo, há 3 posições para uma sílaba tônica: última (oxítona), penúltima (paroxítona) e antepenúltima (proparoxítona). Ele mostra onde a sílaba tônica vai estar e que terminações vão ser acentuadas.

Vamos olhar bem esse quadro, pois nele trago as terminações que justificam as principais regras de acentuação e, por exclusão, as demais regras. Depois de estudar as regras, a ideia é você desenhar e **preencher sozinho o quadro**, para garantir que você "domina" as terminações que são cobradas em prova.

Na língua portuguesa, a sílaba tônica é sempre uma das três últimas. Para entender o quadro abaixo, imagine as linhas como essas três sílabas, com uma lacuna para você preencher quais as terminações podem estar naquela posição: ... ____-____-____. A lacuna que estiver marcada em vermelho é a tônica e vai determinar as regras de acentuação.

Dessa forma, se tivermos, por exemplo: ____-____-**A**, isso indica uma oxítona (tônica na última), terminada em "A". Nesse caso, poderíamos ter, por exemplo, as palavras "so**fá**", "ocorre**rá**".

Se tivermos: ____-**A**-**A**, daí teremos uma paroxítona terminada em A, pois a tônica está na penúltima. Nesse caso, teríamos palavras como "**Ca**ma**A**", "**So**nd**A**". Então, você terá que saber quais terminações deverão ser acentuadas a depender da posição tônica. Você vai entender melhor o quadro nas explicações abaixo, pois todas as regras serão apresentadas de forma detalhada.



O primeiro detalhe é que eu fundi na última posição da primeira linha as regras dos monossílabos tônicos e das oxítonas, pois as terminações são praticamente as mesmas. Após a leitura do detalhamento das regras, volte ao quadro para ver como ele sintetiza tudo. Vejamos então as "regrinhas"!!!

Acentuação: Regras Gerais

Agora, vamos ao detalhamento das regras, com seus exemplos e detalhes mais cobrados em prova.

Oxítonas e Monossílabos tônicos:

São acentuados os monossílabos tônicos terminados em A, E, O, (primeira regra) e também em ditongos abertos (segunda regra): **éu, éi, ói** (seguidos ou não de S, pois o plural não afeta a regra).

Ex: há, pá, pás, má, más, pé, pés, dê, dês, mês, nó, nós, pôs

Ex: véu, véus, réis, dói, sóis

Da mesma forma, acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens (primeira regra) e também em ditongos abertos: **éu, éi, ói** (segunda regra).

Ex: Sofá, xarás, gambá, será, serás, pajé, pajés, Tietê, você, freguês, vovô, avós, vovó, ninguém, armazém, armazéns

Ex: fiéis, papéis, chapéu, herói, Niterói, anzóis, destrói

Observe então que as terminações acentuadas das oxítonas são as mesmas dos monossílabos tônicos, com exceção de "em" e "ens".

O monossílabo terminado em "o" é acentuado assim como a oxítona terminada em "o": **Pó e Cipó**, do mesmo modo, **Dói e Herói** são acentuados por serem, respectivamente, um monossílabo tônico e uma oxítona terminados em ditongo aberto. Ressalto que **são regras diferentes**, mas as reuni para ser mais fácil de gravar as regras principais antes de entrar nas especiais.

As regras agrupam as palavras por tonicidade e terminação. Para efeito de cobrança em prova, temos saber que **para duas palavras serem acentuadas pela mesma regra, devem compartilhar a mesma classificação quanto à tonicidade**. Ou seja, uma oxítona não poderá ser acentuada pela mesma regra de um monossílabo tônico ou de uma paroxítona. Com esse raciocínio você acerta muitas questões, porque, se olhar duas palavras de tonicidade diferente e a banca disser que são acentuadas pela mesma regra, você já elimina a assertiva.

Por exemplo: *As palavras "parabéns" e "lúmen" são acentuadas pela mesma regra?*

Sem saber muito, você já pode marcar "errado", pois a primeira tem a sílaba tônica na última (oxítona) enquanto a segunda tem a tônica na penúltima (paroxítona). Logo, não podem ser acentuadas pela mesma regra.

Porém, fique atento à regra do hiato, que **independe da posição da sílaba tônica**. Como veremos à frente, Ju-í-zes e A-ça-í são acentuadas pela mesma regra, mesmo sendo uma paroxítona e outra oxítona. Isso só ocorre com a regra do hiato, que não considera a tonicidade da palavra.

5. (CESPE / TELEBRÁS / 2015)

Julgue o próximo item, a respeito das ideias e estruturas linguísticas do texto Os territórios inteligentes.

A palavra "está" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que



determina o emprego do acento no vocábulo “três”.

Comentários:

Três é monossílabo tônico terminado em **e**. Está é uma oxítone terminada em **a**. Pelo quadro, sabemos que são acentuadas, mas por **regras diferentes**. Lembre-se de que palavras que não tem a mesma classificação tônica não são acentuadas pela mesma regra, **salvo alguns casos de hiatos**. Questão errada.

Paroxítonas:

Na segunda linha, por oposição, teremos que **todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em A, E, O, EM, ENS**. As outras terminações, fora dessas, são acentuadas. Essa é a regra geral, que engloba as diversas terminações de paroxítonas.

Portanto, **não** será acentuada a **paroxítona** que tiver as terminações de oxítone acentuada (**A, E, O, EM, ENS**).

Por essa razão, não levam acento *Mat**A**, Abad**E**, Cop**O**, Hom**EM**, Hom**ENS**...*

E, portanto, levam acento: *fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão*.

É bem mais fácil decorar essa oposição do que decorar que são acentuadas as paroxítonas terminadas em **tritongo, l, n, um, om, r, ns, x, i, is, us, ps, ã, ão...**



Memorize uma regra **importantíssima**:

Além da regra geral residual apresentada acima, há uma **OUTRA REGRA** específica que despenca em prova: **Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo!**

Exemplos de prova:

*Indiv**í**duos, prec**á**rias, s**é**rie, hist**ó**ria, homog**ê**nea, m**é**dio, brom**é**lia, im**ó**veis, á**g**ua, dist**â**ncia, prim**á**rio, ind**ú**stria, rá**d**io, bras**í**lia, cen**á**rio, pr**ó**prio, am**á**veis, im**ó**veis*

Cuidado, essa regra não exclui a anterior. Por exemplo, não pense que a palavra “água” termina em “a”, ela termina em “ua”, ditongo.



Por outro lado, já em consonância com a nova ortografia, as paroxítonas que trazam ditongo aberto **não são acentuadas**: **heroico**, **assembleia**, **ideia**, **androide**, **debiloide**, **colmeia**, **boia**, **estoico**, **ideia**, **asteroide**, **paranoico**...

Para não precisar decorar isso, pense no nosso quadro e na oposição às oxítonas terminadas nesses ditongos abertos, que são acentuadas, como herói, chapéu, anéis... Se o ditongo aberto estiver na oxítona, será acentuado; se estiver na paroxítona, ao contrário, não será acentuado.

Grave bem esses pares: **herói/heroico**; **pastéis/pastezinhos**; **anéis/colmeia**.

OBS: Novamente, há **exceções**, como os verbos terminados em ditongo **-AM**. Palavras como **Cantam** e **Choram** não são acentuadas (e dificilmente um candidato pensaria que são). Anote também que o ditongo nasal **"ão"** faz parte da regra geral, a regra das paroxítonas terminadas em ditongo se refere aos ditongos orais.

Os **prefixos** paroxítonos terminados em **r** ou **i** também não são acentuados, como **hiper**, **super**, **mini**, **anti**, **semi**.

Méier e **Destróier** são acentuadas, pois terminam em R e caem na regra geral!



6. (UFPR / COPEL / TÉCN. INDUSTRIAL DE MECÂNICA / 2017)

Qual das palavras abaixo foi acentuada pela mesma regra que a palavra "cadáver" usada no texto?

A) eletrônico. B) zíper. C) picolé. D) péssimo. E) alguém.

Comentários:

Cadáver e Zíper são acentuadas pela regra geral das paroxítonas, que inclui terminações diversas, como R.

Péssimo e eletrônico são proparoxítonas e toda proparoxítona é acentuada. Picolé e Alguém estão na regra geral das oxítonas (todas terminadas em A, E, O, Em, Ens). Gabarito letra B.

7. (FUNDATEC/ DPE SC / Analista / 2018)

Sobre a palavra **panaceia**, pode-se afirmar que está grafada sem o acento gráfico em virtude do Acordo Ortográfico vigente.

Comentários:

O novo acordo ortográfico excluiu o acento agudo nos ditongos abertos Ei e Oi nas paroxítonas, como *Panaceia*.

Questão correta.

8. (FEPESE / SES-SC / Técnico / 2017)

Os ditongos abertos **ei** e **oi** em palavras paroxítonas perderam o acento agudo, de acordo com as novas regras de acentuação. Assim, palavras como "ideia", "celuloide" e "boia" não recebem mais acento gráfico.

Comentários:

É EXATAMENTE isso. Questão correta.

9. (IF SC / Psicólogo / 2017)

Prescinde-se de acento as palavras agudas com os ditongos abertos grafados **-éi**, **-éu** ou **-ói**, podendo estes dois últimos ser seguidos ou não de **-s**. Exemplo: anéis, batéis, assembleia, jiboias.

Comentários:

"Prescindir de" é "dispensar". Não se dispensa o acento no caso das oxítonas, como em a-néis, ba-téis. Por oposição, esses mesmos ditongos, quando aparecem nas paroxítonas, não são acentuados. Questão incorreta.

10. (CESPE / FUB / 2016)

O arquiteto Oscar Niemeyer transformou as ideias em prédios.

A ausência de acento agudo em "ideias" está em conformidade com as regras ortográficas vigentes.

Comentários

Segundo a nova ortografia, paroxítonas que tragam ditongos abertos não serão mais acentuadas. Questão correta.



1) **As paroxítonas não precisam terminar exatamente na mesma letra para estarem na mesma regra.** Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. As terminadas em ditongo também são acentuadas pela mesma regra, mesmo que terminem em letras diferentes. Então, "amável", "bíceps" e "caráter", por exemplo, estão na mesma regra.

2) **Item e itens** não são acentuados porque são paroxítonas terminadas por **Em** e **Ens**

Hífen é acentuado porque é paroxítono terminado por **En** (Veja que não está no quadro)

Se estiver no plural, **Hífens**, sua terminação cai na regra acima (Em, **Ens**), e, portanto, não será acentuado.

Proparoxítonas:

Por último, temos **as proparoxítonas**, com a tônica na antepenúltima sílaba. A regra é simples: **todas são acentuadas**. Essa regra prevalece sobre qualquer outra, pois não leva em conta a terminação da palavra ou a separação silábica.

Ex: Pe-núl-ti-mo, pá-gi-na, an-tô-ni-mo, á-to-mo, re-lâm-pa-go, ca-ó-tico



11. (SELECON/ Pref. Cuiabá/ Técnico / 2018)

Belíssimo é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico.

É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:

- a) egoísmo b) impossível c) econômico d) confiável.

Comentários

A palavra e-co-NÔ-mi-co também é proparoxítona, por isso recebe acento gráfico.

Impossível e Confiável recebem acento por serem paroxítonas terminadas e L. Egoísmo recebe acento por trazer um I tônico seguido de S num hiato.

Gabarito letra C.

12. (UFPR / UFPR / TRADUTOR DE LING. DE SINAIS / 2017)

Qual das palavras abaixo foi acentuada pela mesma regra que a palavra "vírus" usada no texto?

- A) Médico. B) Húmus. C) Armários. D) Acabarás. E) Álcool.

Comentários:



Vírus e Húmus são acentuadas pela regra geral das paroxítonas, que inclui terminações diversas, como US.

Médico e Álcool são proparoxítonas e toda proparoxítona é acentuada. Acabarás é oxítona terminada em A(s). Armários é acentuada pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo. Gabarito letra B.

13. (FUNDATEC / DPE SC / 2018)

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

- a) única – política.
- b) atlântico – doméstico.
- c) três – até.
- d) além – também.
- e) saúde – país.

Comentários:

Vejam as justificativas para a acentuação de cada par:

- a) ú-ni-ca – po-lí-ti-ca. (todas as proparoxítonas são acentuadas)
- b) a-tlân-ti-co – do-més-ti-co. (todas as proparoxítonas são acentuadas)
- c) três – a-té. (Três recebe acento por ser monossílabo tônico terminado em E; por outro lado, até recebe acento por ser oxítona terminada em E. São regras diferentes.)
- d) a-lém – tam-bém. (Acentuam as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens)
- e) sa-ú-de – pa-ís. (Regra do Hiato: Acentua-se I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Veremos o detalhamento dessa regra adiante). Gabarito letra C.

14. (CESPE / Defensoria Pública da União / 2016)

Presentes no texto, os vocábulos “caráter”, “intransferível” e “órgãos” são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras paroxítonas.

Comentários

As 3 palavras têm sua sílaba tônica na penúltima sílaba, são **paroxítonas** e todas as paroxítonas são acentuadas, **exceto** aquelas terminadas em **o, a, e, em, ens, (ou tragam ditongo aberto: éu, éi, ói)**.

Poderia causar dúvida a palavra órgão, mas ela não termina em **O**, termina em **ão**.
Item correto.

15. (CESPE / Auditor do TCU / 2015)

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o



item.

As palavras "líquida", "público", "órgãos" e "episódicas" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Órgão é paroxítona terminada em **ão**, terminação incluída na regra geral (**l, n, um, r, ns, x, i, is, us, ps, ão...**). Todas as outras são proparoxítonas e todas as proparoxítonas são acentuadas. Simples assim. Questão incorreta.

16. (Quadrix / CRM-ES / Agente Administrativo / 2016)



(bp.blogspot.com/_hEx5sJz32ds/TH9ALqmuU/AAAAAAAAACF8/15pBiMI-NL8/s400/MEDICO.jpg)

As palavras "só", "está" e "médico" aparecem acentuadas no segundo balão da charge. Sobre elas, assinale a alternativa correta.

- a) A acentuação é adequada nos três casos devido à mesma regra.
- b) O uso do acento agudo é obrigatório nos três casos, mas cada uma dessas palavras segue uma regra diferente.
- c) Duas dessas palavras são acentuadas pela mesma regra.
- d) Uma das três palavras não deveria ter sido acentuada.
- e) O uso do acento agudo está correto nos três casos, mas em um deles também se poderia usar o circunflexo.

Comentários:

Veamos a palavra e sua justificativa, isso já responde todas alternativas:

"só": acentuada por ser monossílabo tônico terminado em "o".

"está": acentuada por ser oxítona terminada em "a".

"Médico": acentuada por ser proparoxítona.

Gabarito letra B.

17. (CESPE / FUB / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se

segue.

Os acentos gráficos das palavras "bioestatística" e "específicos" têm a mesma justificativa gramatical.

Comentários:

Novamente, temos duas proparoxítonas e, por serem proparoxítonas, são todas acentuadas. Item Correto.

18. (CESPE / Ministério Público da União / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.

A palavra "cível" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em amável e útil.

Comentários:

Todas são paroxítonas e terminam em L. Portanto, são acentuadas pela mesma regra. Saliento que as paroxítonas não precisam terminar na mesma letra para estarem na mesma regra. Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. Não saia decorando terminações! Item Correto.

Proparoxítonas "Aparentes ou Eventuais":

POLÊMICA: Algumas paroxítonas terminadas em ditongo **crescente** podem ser consideradas como proparoxítonas eventuais ou aparentes. Por exemplo, a palavra história, paroxítona terminada em ditongo crescente: his-tó-riA, **poderia**, **alternativamente**, ser considerada também uma proparoxítona, **caso** se considerasse sua divisão como: his-tó-ri-a.

O acordo ortográfico fala sobre isso:

[...serão acentuadas] As chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam na sílaba tônica/tônica as vogais abertas grafadas a, e, o e ainda i, u ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por seqüências vocálicas pós-tônicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -uo, etc.): álea, náusea; etéreo, níveo; enciclopédia, glória; barbárie, série; lírio, prélio; mágoa, nódoa; exígua, língua; exíguo, vácuo.

Registro também a opinião do gramático Cegalla:

*"Os encontros ia, ie, io, ua, ue, uo finais átonos, seguidos ou não de s, classificam-se quer como ditongos, quer como hiatos, uma vez que ambas as emissões existem no domínio da Língua Portuguesa: his-tó-ri-a e his-tó-ria; sé-ri-e e sé-rie; pá-ti-o e pá-tio; ár-du-a; tê-nue; vá-cu-o e vá-cuo" (NGB). **Todavia, é preferível considerar tais grupos ditongos crescentes e, conseqüentemente, paroxítonos os vocábulos em que ocorrem. Na escrita, em final de linha, esses encontros vocálicos não devem ser partidos.***



Qual é então a regra que devo levar para a prova??

Essas questões são raras, destaque. Pois bem, embora exista essa teoria (**MINORITÁRIA**), **as bancas continuam cobrando essas palavras como PAROXÍTONAS TERMINADAS EM DITONGO CRESCENTE, não como proparoxítona! Essa regra cai demais e cai dessa forma!**

No máximo, elas apenas pegam 3 palavras como essa e perguntam: "são acentuadas pela mesma razão"?? Aí você marca que SIM, pois, ainda que remotamente estivessem pensando na regra da proparoxítona aparente, ainda assim seria correto pensar que as 3 são do mesmo tipo, por uma divisão ou por outra!!

Algumas provas de altíssimo nível podem exigir que você reconheça a "possibilidade", alternativa, de uma segunda forma de separação. É bom saber as duas teorias, mas as questões mostram a tendência pela tradicional regra da paroxítona terminada em ditongo crescente. Quando a banca quer a outra análise, ela vai sinalizar.

Quanto às terminadas em ditongo decrescente (Ex: amáveis, fáceis), não há essa dúvida, são paroxítonas e ponto! Ok?

Moral da história: a regra dominante é a da paroxítona terminada em ditongo. Somente em último caso, se não houver resposta melhor, aí você deve pensar na "possibilidade" de uma proparoxítona eventual. Várias questões corroboram esse fato. Vejamos como isso é cobrado:



19. (UFPR / CÂMARA DE QUITANDINHA / AUX. ADM. / 2018)

Considere o seguinte texto:

Assim como no Facebook, Twitter ou mesmo nos resultados do Google, o conteúdo que nos chega através de muitos sites está adaptado às nossas preferências. É verdade que os filtros são necessários diante de uma quantidade de informação inabarcável por si só, e por isso abraçamos tudo o que essas plataformas põem à nossa disposição para facilitar a nossa vida.

Quantas palavras nesse trecho DEVERIAM estar acentuadas, mas não estão?

A) 5. B) 7. C) 9. D) 10. E) 11.

Comentários:

Conteúdo- regra do hiato

Através- oxítona terminada em Es

Está- oxítona terminada em A(s)

Às – acento grave indicativo de crase (fusão de sons iguais- adaptado A+As nossas preferências – O detalhamento de crase será visto adiante no curso.)

Preferências- regra das paroxítonas terminadas em ditongo

É- monossílabo tônico terminado em E

Necessários- regra das paroxítonas terminadas em ditongo



Inabarcável- paroxítona terminada em L, dentro da regra geral das paroxítonas.

Só - monossílabo tônico terminado em O.

À- acento grave facultativo. Diante de pronome possessivo, como no caso em tela, temos crase facultativa. A banca considerou que "deveria" haver o acento, o que não é verdade. Contudo, fica aí a questão como treinamento, mesmo com gabarito controverso.

Gabarito oficial letra D (mas deveria ter sido C).

20. (FGV / Professor de Português / 2016)

Em uma prova de Português, uma das questões solicitava a separação silábica da palavra importância e o gabarito seguido pela professora era o de que a palavra deveria ser separada da seguinte forma: im-por-tân-cia.

Assinale a opção que indica o comentário correto sobre a questão.

- a) O gabarito está incorreto, porque se trata de uma palavra com hiato.
- b) O gabarito está correto, já que essa é a única separação silábica possível.
- c) O gabarito está correto, mas incompleto, pois outra separação é possível.
- d) O gabarito está incorreto, pois a acentuação mostra que se trata de proparoxítono.
- e) O gabarito está correto, pois se trata de um ditongo crescente e não de um hiato.

Comentários:

Essa questão, compatível com o concurso de professor, resume esta polêmica. O gabarito foi a letra C.

c) **O gabarito está correto**, mas incompleto, pois outra separação é **possível**.

Ou seja: **confirma que a palavra é paroxítona terminada em ditongo**, mas também **ressalta a "possibilidade" de outra separação** (como proparoxítona).

21. (FMP / Ag. Fiscal da Receita / Pref. Porto Alegre / 2012)

De acordo com as regras de acentuação gráfica e ortografia, julgue o item:

O substantivo PACIÊNCIA é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente ou por ser uma proparoxítona eventual ou relativa.

Comentários:

Aqui, a banca cobrou as duas possibilidades de divisão silábica. É possível considerar a palavra como paroxítona (pa-ci-ên-cia) ou uma proparoxítona aparente, eventual (pa-ci-ên-ci-a). De uma forma ou de outra, a palavra será acentuada. Questão correta.

22. (CESPE / Supremo Tribunal Militar / 2011)

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeroportuário" é a mesma que justifica o emprego do acento em "meteorológica".



Comentários:

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeropo-tu-a-rio" é a da **paroxítona terminada em ditongo**. **Não é a mesma** que justifica o emprego do acento na proparoxítona "meteoro-o-lo-gi-ca". Portanto, veja que não foi considerada a possibilidade de uma proparoxítona eventual. Essa é a abordagem extremamente comum das bancas.

Questão incorreta.

23. (CONSULPLAN / TJ MG / OFICIAL / 2017)

A sequência de vocábulos: "Islâmico, vitória, até, público" pode ser empregada para demonstrar exemplos de três regras de acentuação gráfica diferentes. Indique a seguir o grupo de palavras que apresenta palavras cuja acentuação tenha as mesmas justificativas das palavras do grupo anteriormente apresentado (considere a mesma ordem da sequência apresentada).

- a) atípica, aparência, é, vítimas
- b) típico, província, será, Nínive
- c) famílias, público, diários, várias
- d) violência, próprios, já, violência.

Comentários:

Vejamos as três regras às quais a banca se refere:

- 1) *Islâmico (acentuam-se todas as proparoxítona)*
- 2) *vitória (acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo)*
- 3) *até (acentuam-se oxítonas terminadas em A(s), E(s), O (s), Em, Ens.)*
- 1) *público" (acentuam-se todas as proparoxítona)*

Temos essa mesma sequência em 1) *típico*, 2) *província*, 3) *será*, 1) *Nínive*

Vejamos a justificativa das demais:

Atípica, vítimas, público (acentuam-se todas as proparoxítona)

é, já (acentuam-se monossílabos tônicos terminados em A(s), E(s), O(s).)

aparência, famílias, diários, várias, violência, próprios (acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo)

Gabarito letra B.

Obs: Essa questão é uma "aula de jurisprudência", pois mostra os entendimentos realmente válidos nas provas em geral. Vamos entender melhor.

Observem que essa questão deixa bem claro que a banca considera as paroxítonas terminadas em ditongo numa regra DIFERENTE da regra das proparoxítonas, por isso diz **exemplos de três regras de acentuação gráfica diferentes**.

Além disso, aproveito para ilustrar um "detalhezinho". O novo acordo ortográfico (e Bechara) "enquadra" os monossílabos tônicos dentro das palavras "oxítonas":

- 1º) Acentuam-se com acento agudo:



a) As palavras oxítonas terminadas nas vogais tônicas/tônicas abertas grafadas –a, –e ou –o, seguidas ou não de –s: está, estás, já, olá; até, é, és, olé, pontapé(s); avó(s), dominó(s), paletó(s), só(s).

Contudo, não é assim que as bancas costumam cobrar, como podemos concluir da letra A: “é” [monossílaboônico terminado em A(s), E(s), O(s)] está numa regra diferente de “será” (oxítona). Esse é o entendimento prevalente nas provas, ou as letras A e B estariam corretas.

Por fim, o acordo também registra dupla possibilidade de grafia para algumas palavras:: bebé ou bebê; bidé ou bidê, canapé ou canapê, caraté ou caratê, croché ou crochê, guich é ou guichê, matiné ou matinê, nené ou nenê, ponjé ou ponjê, puré ou purê, rapé ou rapê. O mesmo se verifica com formas como cocó e cocô, ró (letra do alfabeto grego) e rô. São igualmente admitidas formas como judô, a par de judo, e metrô, a par de metro.

24. (ESAF / APO-MPOG / 2015)

O acento nas palavras “vésperas”, “ciências” e “econômicas” justifica-se devido à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

“vésperas” e “econômicas” são proparoxítonas, por isso são acentuadas. “ciências” é paroxítona terminada em ditongo. São regras diferentes. Questão incorreta.

Como percebemos mais uma vez, a abordagem das bancas é considerar a regra das paroxítonas terminadas em ditongo.

QUADRO RESUMO

Monossílabos Tônicos

Terminados em
A(s), E(s), O(s)

Ex: Pá, Ré, Pó

Terminados em
Ditongo Aberto
Éu(s), Éi(s), Ói(s)

Ex: Céu, Réis, Dói

Oxítonas

Terminadas em **A(s),
E(s), O(s), Em, Ens**

ex: Sofá, Café, Jiló,
Também, Parabéns

Terminadas em
Ditongo Aberto
Éu(s), Éi(s), Ói(s)

Ex: Chapéu, Anéis,
Heróis

Paroxítonas

Todas, **EXCETO** as
terminadas em **A(s),
E(s), O(s), Em, Ens**

ex: fácil, hífen, álbum,
cadáver, álbuns, tórax, júri,
lápiz, vírus, bíceps, órfão.

Terminadas em
Ditongo

Ex: Necessária,
Ministério, Homogêneo,
Imóveis

Acentuação do Hiato

O hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes. Lembrando que vogal, para efeito de acentuação, é aquela que é pronunciada com tonicidade, em oposição a uma semivogal, que é átona, fraca. Observe a diferença: Eu Ca-**Í** (**vogal Í**), ele c**Ai** (**vogal A**). A razão do acento nesses hiatos é impedir que se leia como um ditongo, que é o encontro de vogal (som vocálico forte) com uma semivogal (som vocálico átono).

A regra do Hiato se baseia na separação silábica. Repito: hiato é um tipo de classificação; oxítona e paroxítona é outro tipo de classificação, baseada na posição da sílaba tônica. Então, por exemplo, a palavra "a-ça-í" é uma oxítona, mas traz um hiato, na separação entre "a" e "i".

Regra: Devemos acentuar o **i** e o **u** tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, formando sílaba sozinhos ou com **s**: caí, faísca, Paraíba, egoísta, ruído, saúde, saúva, balaústre. Essa é a principal regra fora daquele quadro e NÃO CONSIDERA A CLASSIFICAÇÃO TÔNICA, pois vale para oxítonas (a-ça-í) ou paroxítonas (sa-ú-de).

Em sentido contrário, os **I OU U** tônicos nos **hiatos não são acentuados** quando formam sílaba com letra que não seja **s**: ca-ir, as-ir-mos, as-in-do, ju-iz, a-in-da, di-ur-no, Ra-ul, ru-im, cau-im, a-men-do-im, sa-**iu**, con-tri-bu-**iu**, ins-tru-**iu** etc.

EXCEÇÃO₁:

A exceção que sempre cai em prova é o **Hiato seguido de NH na próxima sílaba, que não deve ser acentuado**: Rai**nh**a, Bai**nh**a, Mo**inh**o.

Não há como ser lido como um ditongo aqui, assim como nos casos de hiato de letras repetidas, como Sa**aa**ra, Moo**oo**ca, sem**ee**mos, xi**ii**ta, vadi**ii**ce... por isso não há necessidade de acentuar esses hiatos.

EXCEÇÃO₂:

O "U" OU "I" tônico que venha após um ditongo decrescente numa PAROXÍTONA não é acentuado: **FEi-u-ra**, **BAi-u-ca**, **Bo-cAi-u-va**, **SAu-i-pe**. Grave que essas palavras não são acentuadas, pela nova ortografia.

Já Gu**Aí**ra e Gu**Aí**ba levam acento, pois o "i" e "u" tônicos ocorrem após ditongo crescente.

Se a palavra for uma oxítona, ou seja, quando o "i" e "u" tônico após o ditongo estiver na última sílaba (Ex: Pia**u**í), **HAVERÁ ACENTO!**

Observe que **a regra do hiato se sobrepõe à das oxítonas** nas palavras Pia**u**í, tui**u**í, tei**u**í, tui**u**í**s**, o "u" está após ditongo, no final da palavra. Veja que, se fôssemos seguir a regra das oxítonas terminadas em **o(s), a(s), e(s), em, ens**, tais palavras não deveriam ser acentuadas, pois não têm as terminações acima. Mesmo assim, **são excepcionalmente acentuadas, porque a regra do hiato não leva em conta a classificação tônica, apenas o hiato.**





TOME NOTA!

Dica estratégica: não se desespere analisando tipos de ditongo. Apenas grave:

¹**Fei-u-ra, Bai-u-ca, Bo-cai-u-va, SAu-i-pe** não são acentuadas, pela nova ortografia.

²**Guaíra e Guaíba** *Piauí, tuuiú, teiú, tuuiús* levam acento.

³*Piauí, tuuiú, teiú, tuuiús* levam acento.

⁴Não se acentuam os hiatos eem e oo(s): **Creem, deem, leem, enjoo, voo, doo, zoo.**

⁵**Por não estarem sozinhos nem com S, não se acentuam os hiatos em Juiz, Ruim, Raul, Ainda...**

25. (PUC-PR / TJ-MS / Analista de Banco de Dados / 2017)

A palavra “despossuídos” recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que

- a) décadas. b) fúteis. c) literária. d) nós. e) aí.

Comentários:

A palavra “des-pos-su-í-dos” recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que a-í, isto é, pela regra do hiato, que acentua I e U tônicos na segunda letra do hiato. Vejamos as demais regras que justificam a acentuação. Gabarito letra E.

- a) décadas. (todas as proparoxítonas são acentuadas)
b) fúteis. (paroxítona terminada em ditongo)
c) literária. (paroxítona terminada em ditongo)
d) nós. (são acentuados os monossílabos tônicos terminados em A(s), E (s), O (s)).

26. (MPE-GO / OFICIAL DE PROMOTORIA / 2017)

De acordo com a ortografia oficial de Língua Portuguesa em vigor, marque a alternativa em que a palavra em destaque não está corretamente acentuada:

- a) Ficou decepcionado após ver tamanha feiura.
b) Com a vigência do Novo Acordo Ortográfico é necessária muita atenção quanto ao uso do hífen.
c) Nunca soube os casos em que deveria ou não utilizar os hifens.
d) Acompanhar tantas notícias ruins está te deixando paranóico.
e) Crianças não devem entrar na piscina sem o uso de boia..

Comentários:

Questão boa para revisão. Paranoico não traz acento, pois a nova ortografia retirou os acentos agudos dos ditongos abertos Éi e Ói nas paroxítonas. Por isso, Boia não é acentuada.

Hifens não recebe acento porque termina em ENS (terminação da regra das oxítonas). Hífen, por sua vez, termina em EN, que não faz parte da regra das oxítonas, então cai na regra geral das paroxítonas acentuadas.



FEi-u-ra está numa exceção da regra do hiato (após ditongo decrescente em paroxítona). Bastava saber que não recebe acento. Gabarito letra D.

27. (TRIBUNAL DE JUSTIÇA-CE / 2014)

O emprego do acento gráfico nos vocábulos "reúnem" e "fenômeno" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

Comentários:

Se você identificar o hiato, já mata a questão. **Re-ú-nem** traz um **u tônico em hiato**. "Fenômeno" é proparoxítona e, por isso, acentuada. São regras diferentes. Item errado.

28. (FUB / 2015)

Em relação ao fragmento de texto acima, julgue os próximos itens. Os acentos gráficos das palavras "países" e "políticas" têm a mesma justificativa gramatical.

Comentários:

Se você identificar o hiato, já mata a questão. **Pa-í-ses** traz um **i tônico em hiato**. "Políticas" é proparoxítona e, por isso, acentuada. São justificativas gramaticais diferentes. Item errado.

29. (ANAC / Técnico Administrativo / 2016)

Em relação às regras de acentuação, assinale a opção correta.

- a) Acentua-se o verbo "é", quando átono, para diferenciá-lo da conjunção "e".
- b) "Você" é palavra acentuada por ser paroxítona terminada na vogal "e" fechada.
- c) "Despachá-los" se acentua pelo mesmo motivo de "deverá".
- d) Ocorre acento grave em "submeter-se à busca pessoal" em razão do emprego de locução com substantivo no feminino.
- e) O acento agudo em "grávidas" se deve por se tratar de palavra paroxítona terminada em ditongo.

Comentários:

a) Acentua-se o verbo "é", quando **TÔNICO**, para diferenciá-lo da conjunção "e". Os monossílabos **tônicos** terminados em a(s), e(s), o(s) são acentuados. Essa é a regra que explica o acento.

b) "Você" é palavra acentuada por ser oxítona terminada na vogal "e".

c) "Despachá-los" se acentua pelo mesmo motivo de "deverá".

Exato. Quando uma palavra tem um pronome preso a ela por hífen, devemos ignorar o pronome e acentuá-la como se estivesse sozinha: Despachá=deverá, oxítona terminada em A, logo, obrigatoriamente acentuada.

d) Ocorre acento grave em "à busca pessoal" em razão da regência do verbo "submeter-se", que demanda a preposição "a": Submeter-se **a + a** busca.



e) O acento agudo em “grávidas” ocorre por se tratar de palavra proparoxítona. Gabarito letra C.

Acentos Diferenciais

A maioria dos acentos diferenciais caiu com o advento definitivo da nova ortografia. Não aconselho nem mencionar como era antes, para não confundir. Guarde estes que permaneceram válidos com a nova ortografia e saiba que qualquer outro constituirá desvio da norma culta.

Utilizaremos o acento diferencial para diferenciar **Pôde** (3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo do verbo poder) de **Pode** (3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo poder).

Ex: Ele não pôde comparecer ontem./ Ele não pode comparecer agora.

Além disso, a **forma verbal pôr** mantém o acento circunflexo para se diferenciar da **preposição por**;

Ex: A galinha não quer **pôr** ovos./ A saída é **por** aqui.

Por fim, aspecto muitíssimo cobrado na parte de concordância verbal, temos o **acento diferencial de número nos verbos ter e vir e seus derivados (manter, entreter, intervir, advir...)**.

Ex: Ele tem um carro./ Eles **têm** um carro. Ela vem a pé/Elas **vêm** a pé.

Ex: O governo **intervém** na economia/ Os governos **intervêm** na economia.



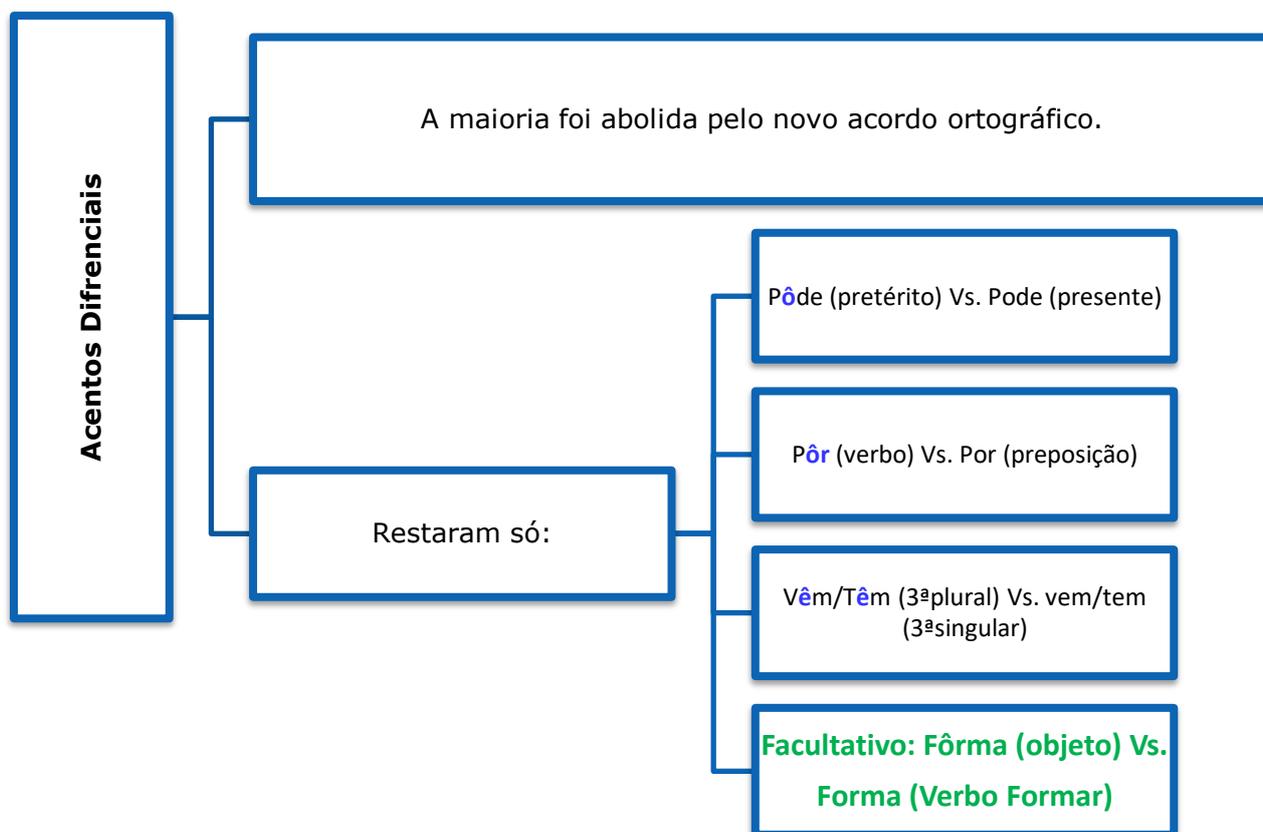
Gostaria de chamar-lhes a atenção para os 3 principais acentos diferenciais que permanecem:

- 1) **Pôde** (pretérito) Vs. **Pode** (presente)
- 2) **Pôr** (verbo) Vs. **Por** (preposição)
- 3) **Têm** e **vêm** (plural) Vs. **Tem** e **Vem** (singular)

Há ainda **acentos diferenciais facultativos**, como nas palavras **forma/fôrma, demos/dêmos**.

Agora segue uma lista de palavras que **NÃO trazem mais acentos diferenciais** e são cobradas em prova para confundir o candidato desatualizado:

- ⊗ **pela** (do verbo pelar) e **pela** (a união da preposição com o artigo);
- ⊗ **polo** (o esporte) e **polo** (a união antiga e popular de por e lo);
- ⊗ **pelo** (do verbo pelar) e **pelo** (o substantivo);
- ⊗ **pera** (a fruta) e **pera** (preposição arcaica)



Vamos analisar questões recentes que cobraram vários aspectos da nova ortografia.

30. (UFPR / ITAIPU BINACIONAL / CIÊNCIAS CONTÁB. / 2019)

Assinale a alternativa em que as formas verbais estão grafadas corretamente:

- a) Nem todos os armários contém livros; alguns só armazenam papéis avulsos.
- b) Diversas iniciativas de edições colaborativas compõe um cenário novo no mercado editorial.
- c) Não são muitos os estudantes que retém as informações apenas ouvidas e não visualizadas.
- d) O aparelho mantém o usuário conectado por horas, de forma prejudicial à saúde.
- e) Os especialistas veem com bons olhos a iniciativa de jogos terapêuticos.

Comentários:

Questões de acento diferencial às vezes aparecem misturadas com concordância. O que nos importa aqui é ver se a palavra está no plural ou não para avaliar a necessidade de acento diferencial. Vejamos:

A) Incorreto. "Armários" é palavra no plural, então "contêm" deve vir no plural também, com acento diferencial de número.

B) Incorreto. A forma correta seria "compõem", no plural, pois concorda com "iniciativas".

- C) Incorreto. Reter é derivado de ter, como está no plural, deve vir com acento diferencial de número: estudantes que retêm
- D) Incorreto. Faltou o acento: "mantém", oxítona terminada em "em".
- E) Correto. "Veem" não possui acento. Gabarito letra E.

31. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Do que a terra mais garrida

Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;

"Nossos bosques têm mais vida",

"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Julgue o item abaixo.

A palavra "têm" continua com acento diferencial após a última reforma ortográfica da língua portuguesa, assim como crêem e vêem.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; "creem e veem" perderam o acento com a reforma ortográfica. Questão incorreta.

32. (Quadrix / CRMV-DF / Agente Administrativo / 2017)

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos desse texto, julgue o item a seguir.

Os vocábulos "têm" e "também" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; "também" está na regra geral das oxítonas. Questão incorreta.

33. (CESPE / Diplomata-Instituto Rio Branco / 2016)

*O Sr. Menotti del Picchia ainda não **pôde** naturalmente desvendar o segredo da arte. Se no buscar a expressão natural do seu lirismo **alcançou** a arte, não se **despojou** ainda das incertezas dessa procura, de certa fraqueza de técnica. Defeitos são todos estes transitórios, quase necessários em quem apenas se inicia.*

Julgue (C ou E) o item seguinte, relativo a acentuação de palavras e a aspectos gramaticais do texto.

A forma "pôde" poderia ser corretamente substituída por pode, visto que o seu tempo verbal é depreendido pelo contexto do parágrafo e que o acento nela empregado é opcional.

Comentários:

Pessoal, não precisamos recorrer ao texto. Não há essa história de acento diferencial opcional. "Pode" é presente do verbo poder, enquanto "Pôde" é o passado. São palavras diferentes e trocar uma pela outra muda totalmente a



referência temporal.

Além disso, o tempo verbal não é "depreendido", ele está expresso, com vários verbos no passado. Portanto, o tempo do parágrafo é passado e então temos que usar o acento diferencial de tempo passado. Não é opcional. Questão incorreta.

34. (IESES / Pref. SJC-SC / 2017)

Releia esse período do texto: "Anos depois, em 1986, os sete países de língua portuguesa (Timor-Leste não pôde ser incluído na lista, pois se tornaria independente apenas em 2002) consolidaram as Bases Analíticas da Ortografia Simplificada da Língua Portuguesa de 1945".

Analise as proposições a seguir sobre a acentuação gráfica nesse período. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.

- I. A palavra "países" é acentuada pelo fato de duas vogais se encontrarem em sílabas diferentes, formando um hiato.
- II. A palavra "pôde" está conjugada no pretérito perfeito e recebeu acento para diferenciá-la da forma "pode", no tempo presente.
- III. Assim como "analíticas", a palavra "língua" é acentuada por ser proparoxítona.
- IV. O termo "incluído" recebe acento por ser uma oxítona terminada em "o".
 - a) Estão corretas apenas as proposições I e II.
 - b) Estão corretas apenas as proposições III e IV.
 - c) Estão corretas apenas as proposições I e III.
 - d) Estão corretas apenas as proposições II e IV.

Comentários:

I- Pa-í-ses. Regra do hiato, "i" tônico sozinho ou seguido de "S". CORRETA.

II- Pôde recebe acento diferencial de timbre, que indica o tempo do verbo: "Pôde – timbre fechado (passado) x pode – timbre aberto (presente). CORRETA.

III- Analítica é acentuada por ser proparoxítona. **Língua é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo crescente!** Conforme alertei, veja que **a banca não considera a hipótese de separar o ditongo crescente como uma sílaba a mais e ver a palavra como proparoxítona eventual!!!**

IV. O termo "in-clu-í-do" recebe acento pela regra do hiato. Além disso, é paroxítona, não é oxítona. Gabarito letra A.

35. (Fundatec / Auditor Rio Grande do Sul / 2014)

Desde o início da década passada, os diversos governos que se alternaram no Estado vêm fechando postos fiscais...

Julgue: Acentua-se a palavra 'vêm' para diferenciá-la, em situação de uso, quanto à flexão de número.

Comentários:



É isso mesmo. "Governos" está no plural e a forma plural do verbo "vir" requer o acento diferencial de número (vêm). Questão correta.

36. (FGV / GUARDA MUNICIPAL / PREF. DE PAULÍNIA / 2016)

As duas palavras que recebem acento gráfico por razões diferentes são:

- a) homicídio/média;
- b) país/juízes;
- c) histórico/pública;
- d) secretários/relatório;
- e) está/é.

Comentários:

- a) homicídio/média – ambas paroxítonas terminadas em ditongo.
- b) pa-ís/ju-í-zes- ambas "i" tônico no hiato;
- c) histórico/pública-ambas proparoxítonas;
- d) secretários/relatório- ambas paroxítonas terminadas em ditongo.
- e) es-tá (oxítona terminada em "a")/é (monossílabo tônico terminado em "e"). São razões diferentes. Gabarito letra E.

37. (IF-MS / Técnico de Laboratório / 2016)

Em 16 de dezembro de 1990 foi assinado em Lisboa o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54, de 18 de abril de 1995. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa algumas palavras perderam o acento agudo.

Assinale a opção que apresenta uma palavra que não é mais acentuada devido ao Acordo Ortográfico referido e que está em vigor desde 2013.

- a) Chapeus. b) Papeis. c) Trofeu. d) Feiura. e) Piaui.

Comentários:

Questão sanguinária! A palavra que não é mais acentuada é "feiura", pois há "u" tônico após ditongo decrescente numa paroxítona. Trata-se de uma exceção à regra do hiato. Nessa linha, também são cobradas as palavras "baiuca", "bocaiuva", "sauipe".

As palavras "chapéus", "papéis" e "troféu" são acentuadas por serem oxítonas terminadas em ditongo aberto. "Piauí" recebe normalmente acento pela regra do hiato. A exceção da regra só afeta as paroxítonas, isto é, somente nelas "i" ou "u" tônico após ditongo deixaram de ser acentuados. Não se preocupe, não tem como uma questão de acentuação ir mais fundo que essa rs... Gabarito letra D.

38. (IBFC / TCM RJ / Técnico de Controle Externo / 2016)

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) quanto



ao emprego do acento circunflexo estabelecido pelo Novo Acordo Ortográfico.

() O acento permanece na grafia de 'pôde' (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de 'pode' (o verbo conjugado no presente).

() O acento circunflexo de 'pôr' (verbo) cai e a palavra terá a mesma grafia de 'por' (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.

() a queda do acento na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos crer, dar, ler, ter, vir e seus derivados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) V F F
- b) F V F
- c) F F V
- d) F V V

Comentários:

Permanecem os acentos diferenciais pode/pôde; por/pôr; tem/têm; vem/vêm. Então o primeiro item está certo e o segundo, errado.

Creem, deem, leem, de fato, não são mais acentuados. Porém, permanece o acento diferencial de terceira pessoa do plural em *tem/têm; vem/vêm*.

Assim, temos V, F, F. Gabarito letra A.

39. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Analise as afirmativas a seguir:

I - Sem motivo algum, ele para o carro no meio da rua.

II - Eles têm uma grande amizade, desde a infância.

III - A estudante foi visitar sua mãe na cidade de Bocaiúva.

IV - Viajar lhe causa enjôo.

V - Eles lêem jornal diariamente.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Apenas as afirmativas I, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
- b) Apenas as afirmativas I e IV estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
- c) Apenas as afirmativas II e III estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
- d) Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Comentários:

Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta



da língua portuguesa, pois Enjoo, Leem e Bocaiuva não são mais acentuados.

O verbo "para" não recebe mais acento diferencial. Porém, foram mantidos os acentos diferenciais em Têm, Pôr e Pôde. Gabarito letra D.



TOME NOTA!

Ortoepia e Prosódia (pronúncia e acentuação correta de palavras "duvidosas").

Só conseguiremos aplicar as regras de acentuação se de fato conhecermos a pronúncia e a divisão silábica das palavras. Então, segue uma lista importante de palavras incomuns que podem surpreender na prova:

São oxítonas: *aloés, cateter, harém, Gibraltar, faz-se mister (= necessário), Nobel, novel, recém, refém, ruim, sutil, ureter.*

São paroxítonas: *acórdão, âmbar, ambrosia, avaro, aziago, barbaria, cânon, caracteres, cartomancia, ciclope, edito (lei, decreto), epifania, exegese, filantropo, fluido (ui ditongo), fortuito (ui ditongo), gratuito (ui ditongo), ibero, inaudito, látex, maquinaria, misantropo, necropsia, Normandia, oximoro (tb. oximóron), pudico, quiromancia, simulacro.*

São proparoxítonas: *aeródromo, aerólito, álcali, álcool, alcoólatra, álibi (lat.), alvíssaras, âmago, amálgama, ambrósia, anátoma, andrógino, antídoto, arquétipo, autóctone, brâmane, cáfila, condômino, crisântemo, década, díptero, écloga, édito (ordem judicial), Éfeso, êmbolo, epíteto, épsilon, escâncaras (às), êxodo, fac-símile, fíbula, idólatra, ímprobo, ínclito, ínterim, máxime ou maxime (lat.), ômega, Pégaso, Péricles, Ésquilo, périplo, plêiade (-a), protótipo, Tâmisa, trânsfuga, vândalo.*

Palavras que admitem dupla prosódia (duas pronúncias e grafias corretas)

acróbata ou acrobata; alópata ou alopata; ambrósia ou ambrosia; crisântemo ou crisantemo; hieróglifo ou hieroglifo; nefelibata ou nefelibata; Oceânia ou Oceania; ortoépia ou ortoepia; projétil ou projétil; réptil ou reptil; reseda (ê) ou resedá; sóror ou soror; homília ou homilia; geodésia ou geodesia; zângão ou zangão.

Outras regras relevantes:

O trema morreu! Foi erradicado pelo novo acordo ortográfico. Apenas permanece em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros, como Müller e Mülleriano.

Acostume-se, então, a ler as palavras: *arguir, cinquenta, delinquente, eloquente, ensanguentado, frequente, linguíça, quinquênio, sequestro e tranquilo*, assim mesmo, **sem trema!**

Além das regras que vimos acima, é importante salientar que os verbos terminados em **-guar**, **-quar**, e **-quir** admitem mais de uma pronúncia:

- ✚ *Enxaguar* pode ser pronunciado como Enxáguo ou Enxaguo (Sem acento e sem trema!)
- ✚ *Delinquir* pode ser pronunciado como Delínquo ou Delinquo (Sem acento e sem trema!)
- ✚ *Antiquar* pode ser pronunciado como Antíquo ou Antiquo (Sem acento e sem trema!)





Novidades da nova ortografia:

- † **O trema morreu!**
- † **Morreram a maioria dos acentos diferenciais!**
- † **Morreram os acentos de ditongo aberto em paroxítonas**
- † **Também morreu o acento agudo no U tônico do verbo **arguir** e seu derivado redarguir. Agora devemos escrever: eles arguem, ele argui, sem trema e sem acento, como no verbo usufruir...**

Hífen

Regras Gerais:

Há dezenas de regras para o uso do hífen, dezenas de sufixos e expressões cristalizadas. Não há muito custo-benefício em transcrevê-las todas aqui como se fosse uma gramática de mil páginas. Atendo-me, portanto, às principais regras e às novidades trazidas pelo novo acordo ortográfico. Ressalto que há exceções e divergências até entre dicionários, mas vamos focar no que ajuda a resolver questões na hora prova! Respire fundo, vamos lá! \$\$\$\$\$\$

O hífen é usado para formar palavras compostas (união de radicais: homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a).

Nosso estudo vai focar no hífen usado para unir **prefixos** (ou palavras que possam funcionar como prefixos a radicais).

Veja os principais prefixos cobrados em prova.

aero	auto	extra	macro	proto	sobre
agro	circum	geo	micro	pós	sub
além	co	hidro	mini	pré	super
ante	contra	hiper	multi	pró	supra
anti	eletro	infra	neo	pseudo	tele
aquém	entre	inter	pan	retro	ultra

Para memorizar, vamos trabalhar aqui com o exemplo de alguns prefixos: **P**pseudo, **I**ntra, **S**emi, **C**ontra, **A**uto, **P**roto, **N**eo, **E**xtra, **U**ltra, **S**uper...

Observem que formam um mnemônico, **PiscaPneus**, um macete muito bom, que não é de minha autoria, mas também me ajudou a gravar alguns prefixos=)

Para entender a lógica do hífen na **união de prefixos**, pense o seguinte: **"os diferentes se atraem"**.

Vogais diferentes, consoantes diferentes se unem diretamente, não podendo ser



“separadas” por hífen. Por serem “diferentes”, as vogais e consoantes também “se atraem” e não podemos inserir um hífen entre elas, ou separaríamos essa união, essa atração natural.

Essa é nossa regra geral, que dá conta da maioria das palavras formadas por esse processo de “prefixo+palavra”. Veremos também algumas exceções e regras especiais.

⊘ Não se usa hífen para unir vogais diferentes:

autoestrada, **agro**industrial, **ante**ontem, **extra**oficial, **video**aulas,
autoaprendizagem, **co**autor, **infra**estrutura, **semi**alfabeto

Usa-se hífen para separar vogais iguais:

Micro-ondas; **contra**-ataque; **anti**-inflamatório; **auto**-observação

Exceção: *Prefixo “CO”: não tem hífen, **mesmo que a próxima letra seja igual**: Ex.:
Cooperativa, coobrigado...

⊘ Não se usa hífen para unir consoantes diferentes:

Hipermercado, **super**bactéria, **inter**municipal

Usa-se hífen para separar consoantes iguais:

Super-romântico; **hiper**-resistente; **sub**-bibliotecário

⊘ Não se usa hífen para unir consoante com vogal:

Hiperativo; **inter**escolar; **super**econômico; **intera**ção

Cuidado: Além da aplicação da regra acima, temos que saber que se a consoante após a vogal que termina o prefixo for **S** ou **R**, esta deve ser duplicada.

Minissaia; **contrar**regra; **contrar**razões; **contras**senso; **ultra**ssom

Antisocial; **anti**racismo; **anti**rrugas; **cor**responsável

Como a maioria dos prefixos termina em vogal, essas primeiras regras já resolvem a maioria das questões. Essa regra de “SS” e “RR” é uma das mais cobradas!!

Como mnemônico, podemos chama-la de “regra do **aRRoSS**”, em que após uma vogal temos **RR** ou **SS**.

Repito: essa regra se aplica de forma geral para a união de **PREFIXOS**. Não é uma regra universal para qualquer palavra composta. Então, palavras como “**segunda**-feira”, “**mato**-grossense”, “**bem**-te-vi”, “**verde**-amarelo”, “**luso**-francês”, “**guarda**-roupa” não estão nessa regra geral, porque esses termos destacados não são prefixos. Não saia por aí suprimindo o hífen dessas palavras!



40. (UFPR / ITAIPU BINACIONAL / TÉCNICO / 2017)

Com o aumento da _____ de vida da população, tem sido cada vez maior a _____ de doenças neurológicas, atualmente uma importante causa de mortalidade no mundo.

Embora tenha uma vasta rede de vasos capilares, o cérebro é provavelmente um dos órgãos menos acessíveis a substâncias que circulam na corrente sanguínea. Isso porque essa barreira _____ tem como função proteger o cérebro de substâncias estranhas, como certos medicamentos, vírus e bactérias.

Um estudo publicado este ano e financiado em parte pelo projeto internacional Inpact demonstrou que segmentos específicos (chamados peptídeos) de uma proteína presente na camada que envolve o vírus da dengue tipo 2 podem ser usados como transportadores de substâncias _____ da barreira hematoencefálica, sem precisar de receptores específicos no cérebro que 'autorizariam' sua passagem por essa barreira.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas deixadas no texto.

- A) expectativa – prevalência – semi-permeável – através.
- B) expectativa – prevalência – semipermeável – através.
- C) expectativa – prevalência – semipermeável – atravez.
- D) expectativa – prevalência – semi-permeável – atravez.
- E) expectativa – prevalência – semi-permeável – atravez.

Comentários:

Questão bem direta de ortografia. **Expectativa** é o sentimento de estar à espera de algo. Cuidado, existe a palavra "expectador", aquele que espera; não confunda com "espectador", quem presencia algo.

A grafia correta é "prevalência" e "através". "Semipermeável" não possui hífen porque o prefixo termina em letra diferente da palavra à qual se une.

Gabarito letra B.

41. (FGV / IBGE / Recenseador / 2017)

No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

- a) microorganismos;
- b) super-resistentes;
- c) bactérias;
- d) antibióticos;
- e) indústrias.

Comentários:



A palavra "micro-organismos" é grafada COM hífen, para separar vogais iguais. Esse foi o erro.

A palavra "super-resistentes" é grafada COM hífen, para separar consoantes iguais.

"Bactérias" e "indústrias" são acentuadas porque são paroxítonas terminadas em ditongo. Antibióticos é acentuada por ser proparoxítona. Gabarito letra A.

42. (UFPR / ITAIPU BINACIONAL / ATIVIDADE ADM. / 2017)

Assinale a alternativa em que as palavras estão corretamente grafadas.

- A) autorretrato – micro-organismo – inter-relação – corresponsabilidade – contrassenso.
- B) auto-retrato – micro-organismo – inter-relação – co-responsabilidade – contra-senso.
- C) auto-retrato – microorganismo – interrelação – co-responsabilidade – contra-senso.
- D) autorretrato – micro-organismo – interrelação – corresponsabilidade – contrasenso.
- E) autorretrato – microorganismo – interrelação – co-responsabilidade – contra-senso.

Comentários:

Autorretrato- sem hífen porque o prefixo termina em "o" e a palavra seguinte começa em "R". Quando a palavra seguinte começa por R ou S, duplica-se essa letra. O mesma regra foi aplicada para "corresponsabilidade" e "contrassenso".

Micro-organismo- o hífen foi separado para separar letras diferentes.

Inter-relação- o hífen foi separado para separar letras diferentes.

Gabarito letra A.

⊘ Não se usa hífen após "não" e "quase":

Ex: não agressão; não beligerante; não fumante; não violência; não participação; não periódico; quase delito; quase equilíbrio; quase morte

⊘ Não se usa hífen entre palavras compostas com elemento de ligação:

A lógica é que a preposição já é um elemento conector das palavras de uma locução, então não há necessidade de outro.

Ex: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de 7 cabeças; pé de moleque; cara de pau

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; pingue-pongue; corre-corre...

Como consequência, não usaremos hífen em locuções com palavras repetidas: dia a dia; corpo a corpo; face a face; porta em porta. **Porém**, se as palavras repetidas não tiverem elemento de ligação, aí sim **temos que separar com hífen**: Corre-corre; pega-pega; cri-cri; glu-glu...



Exceções: arco-da-velha; mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água, ao deus-dará, à queima-roupa. Também recebem hífen espécies botânicas e zoológicas: *bem-te-vi, erva-doce, pimenta-do-reino, cravo-da-índia; bico-de-papagaio...*

OBS: Outra hipótese de **uso** do hífen é o "**Encadeamento**", que é a união de duas palavras que formam uma unidade de **sentido particular, sem se tornar um substantivo composto**:

Encadeamentos: Ponte Rio-Niterói; Eixo Rio-São Paulo; Percorso casa-trabalho...

Então, apesar de não ser um substantivo composto propriamente dito, temos no caso acima a regra geral das palavras formadas por composição (radical¹+radical), pois são duas palavras independentes são unidas, com hífen.

Obs¹: Radical é a parte da palavra que tem seu sentido primitivo, original. Vejamos:

pedrinha, pedregulho, pedreiro, petrificar, empedrado, apedrejar, petrificação...

Retomando nossos exemplos acima, temos que o radical é "**pedr**", a ele foram adicionados **prefixos** e sufixos, processo chamado de derivação prefixal ou sufixal. Podemos somar esse radical a outro para formar uma palavra composta. Ex: Pedra-pomes, Pedra-Azul.

Então, uma palavra formada por composição tem mais de um radical: homem-bomba, salário-família, abaixo-assinado, afro-descendente. Essas palavras normalmente trazem o hífen para separar os radicais, as palavras componentes do substantivo composto. Contudo, algumas palavras são formadas por aglutinação, sem separação dos radicais com hífen:

Planalto (plano+alto); **Lobisomem** (lobo+homem); **Petróleo** (pedra+óleo)

Enfim, nos interessa saber que a regra de formação de palavras por prefixação é outra e por isso o uso ou não do hífen vai depender dos detalhes que vimos acima (vogais e consoantes diferentes ou não). Por isso, "corre-corre" e "pega-pega", por exemplo, não entram na análise das letras, já que "corre" e "pega" não são prefixos.

POR FIM, VOCÊ DEVE MEMORIZAR: antes de palavra com H, HÁ HÍFEN!

Ex: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sobre-humano, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Não se usa, no entanto, o hífen em formações que contêm em geral os prefixos des- e in- e nas quais o segundo elemento perdeu o h inicial: *desumano, desumidificar, inábil, inumano, etc.*

43. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Assinale a alternativa na qual o hífen foi utilizado de forma INCORRETA.

- a) O médico prescreveu um anti-inflamatório.
- b) Ele se sente um semi-deus quando o assunto é futebol.
- c) Vamos ao shopping de micro-ônibus.
- d) Não coma sem lavar as mãos, é anti-higiênico.

Comentários:

Semideus não recebe hífen porque o prefixo termina em vogal e a palavra seguinte começa por consoante Anti-inflamatório e Micro-ônibus recebem hífen para separar



vogais iguais. Anti-higiênico recebe hífen porque toda palavra iniciada por H deve receber hífen após o prefixo. Gabarito letra B.

44. (CESGRANRIO / PETROBRAS / TÉCNICO / 2017)

No trecho "Isto é possível através de aerogeradores, geradores elétricos associados ao eixo de **cata-ventos**", a palavra destacada apresenta hífen porque o primeiro elemento é uma forma verbal.

O grupo em que todas as palavras apresentam hífen pelo mesmo motivo é

- a) porta-retrato, quebra-mar, bate-estacas
- b) semi-interno, super-revista, conta-gotas
- c) guarda-chuva, primeiro-ministro, decreto-lei
- d) caça-níqueis, hiper-requintado, auto-observação
- e) bem-visto, sem-vergonha, finca-pé

Comentários:

Usamos hífen basicamente para indicar uma palavra composta ou para indicar uma palavra que sofreu derivação prefixal (acréscimo de prefixo). O hífen entra, de modo geral, quando o prefixo termina em vogal ou consoante idêntica à inicial da próxima palavra.

Na letra A temos 3 substantivos compostos cujo primeiro elemento é um verbo. Por isso há hífen, para indicar a palavra composta.

São também palavras compostas "caça-níqueis", "conta-gotas", "finca-pé"; "primeiro-ministro" "decreto-lei", as três primeiras com elemento verbal.

Em "semi-interno", "super-revista", "hiper-requintado", "auto-observação" e "bem-visto", temos hífen pela união de um prefixo. É nesse caso, na união de prefixos, que fazemos aquela análise de "terminar em letra igual ou diferente". No caso de palavra composta, há hífen independentemente disso.

Gabarito letra A.

Regras especiais do hífen:

Além das regras gerais que vimos, há algumas outras, que se referem a prefixos específicos. Vejamos as principais:

Com os prefixos **Bem** e **Mal** + Palavra iniciada por vogal (ou H): **HÁ HÍFEN**

Essa regra é polêmica, pois alguns dicionários ainda grafam palavras de forma conflitante; inclusive o "Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa" traz mais de uma grafia para algumas palavras.

O texto do acordo ortográfico traz a regra geral acima (Bem e Mal juntos), mas descaracteriza a regra com algumas exceções e exemplos.



Para sanar as dúvidas, veja o parecer da autoridade máxima em grafia de vocábulos:

A Academia Brasileira de Letras, responsável pela língua pátria, diz o seguinte: "Pelo novo acordo, o prefixo **bem** só não terá hífen se o segundo elemento for um derivado de **fazer** ou **querer**: benfeito (a), benfeitor, benfazejo, benfeitoria, benquerer, benquisto, benquerença etc. O **advérbio bem** é usado com hífen em todos os outros casos: bem-administrada, bem-elaborada, bem-estar, bem-criado, bem-falante, bem-ditoso, bem-aventurado, bem-humorado, bem-vindo(s), bem-te-vi, bem-sinalizado, bem-sucedido, bem-nascido etc.

Moral da História: para concursos, **grave as exceções:** com o prefixo **Bem**, **HÁ HÍFEN**, **exceto** em palavras derivadas de **querer** ou **fazer**.

Já com o prefixo **Mal**, **HÁ HÍFEN**, **exceto** se palavra seguinte se iniciar por *consoante, caso em que o "mal" se aglutina, sem hífen.

Outra forma de gravar essa regra é a seguinte: o "Mal" não gosta de vogal, então não quer "encostar" nela e insere um "hífen": Mal-Vogal. O "bem" não gosta de ninguém, pois deve vir com hífen antes de vogais ou consoantes.

Ex: Bem-vindo; Benquerer... Mal-educado; Mal-humorado; Malfeito; bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado; mal-afortunado, mal-estar; bem-criado (malcriado), bem-ditoso (malditoso), bem-nascido (malnascido), bem-visto (cf. malvisto), benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença.

*Entre as consoantes, naturalmente, não se inclui o "H", pois há **uma regra básica de uso do hífen quando a próxima palavra começa por "H"**. Além disso, o "H" acompanha as vogais nessa regra, por não ter som próprio, mas o som da vogal que acompanha.

A nova ortografia também regula algumas outras regrinhas, vejamos:

- ✓ Com os prefixos **Recém, além, aquém, sem, ex, vice**, **HÁ HÍFEN!**

Ex: Recém-nascido, recém-casado, além-túmulo, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra...

- ✓ Com os prefixos tônicos "pré", "pró" e "pós": **HÁ HÍFEN!!**

Ex: Pré-escolar, pró-americano, pós-graduação.

Exceto se for átono, já aglutinado na palavra seguinte, que não é vista como "independente".

Ex: Prestabelecer, preexistente, promover, pospor...

- ✓ Com os prefixos: "Sub" e "sob" + R/B: **HÁ HÍFEN!!**

Ex: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor, sub-reptício

Seguem a mesma regra os prefixos "AD/AB/OB".

✓ **Com os prefixos: "Circum" e "pan" + Vogal/"m"/"n": HÁ HÍFEN!!**

Ex: Pan-americano; Pan-europeu; Circum-adjacente; circum-navegação

45. (UFPR / ITAIPU BINACIONAL / ATIVIDADE ADM. / 2017)

Considere o trecho abaixo:

Com o plano de reestruturação _____ pela diretoria, as empresas do grupo vão poder dispor de recursos tanto para aquisição de _____ quanto para contratação de _____ especializada.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

- A) recém aprovado – matéria prima – mão de obra.
- B) recém-aprovado – matéria-prima – mão-de-obra.
- C) recém-aprovado – matéria prima – mão de obra.
- D) recém-aprovado – matéria-prima – mão de obra.
- E) recém aprovado – matéria prima – mão-de-obra.

Comentários:

O prefixo 'recém' é sempre usado com hífen. Matéria-prima recebe hífen por ser uma palavra composta. "Mão de obra" não recebe mais hífen, pois palavras compostas com elemento de ligação perderam como regra o hífen a reforma ortográfica. Gabarito letra D.

46. (CESPE / PC-GO / 2016)

Julgue o item. O emprego do hífen no vocábulo "bem-estar" justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

Comentários:

Os advérbios "bem" e "mal", se usados como prefixo, pedem hífen quando a próxima palavra é iniciada por vogal (ou H, porque tem som de vogal). Essa é a regra que justifica "bem-estar" e "mal-estar" e faz o item estar correto.

Porém, acrescento que, no caso de "bem", não há hífen quando a palavra seguinte for derivada de "querer" ou "fazer": *benquerer, benfeito*.

No caso de "mal", não há hífen quando a palavra seguinte for iniciada por consoante: *malcriado, malfeito*.

Questão correta.

47. (FCC / ELETROBRAS-ELETROSUL / SEG. TRAB. / 2016)

Julgue o item, de acordo com a norma-padrão:

É provável que desenhos de outros animais sejam benvindos nos livros que o autor se refere.

Comentários:



A grafia correta é "bem-vindos", pois após "bem", usado como prefixo, devemos usar hífen seja seguido de vogal, seja seguido de consoante, salvo se a palavra seguinte for derivada de "querer ou fazer". Questão incorreta.

Palavras que perderam a "noção de composição".

Eis a regra: "Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se aglutinadamente: **girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista, etc.**"

O hífen serve para unir palavras diferentes numa composição. Então, por exemplo, na palavra homem-bomba, é clara a noção de composição, pois percebemos os dois elementos isolados. Na palavra "girassol", por outro lado, não percebemos mais a noção de "girar", apenas pensamos no *girassol* como uma entidade única, uma flor, não como palavra composta. Daí o não uso do hífen.

Essa regra é imprecisa até pelo seu próprio vocabulário "certos compostos", "em certa medida", a lista é apenas exemplificativa. Contudo, isso caiu em prova e devemos gravar essas palavras.

48. (IBFC/ TCM RJ / 2016)

Assinale a locução que não deve ser grafada com hífen de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

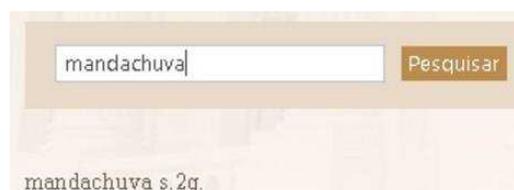
- a) cor-de-rosa
- b) pingue-pongue
- c) mato-grossense
- d) manda-chuva

Comentários:

Questão de hífen bastante difícil. Não pediu as tradicionais regras. Pediu decoreba de quais palavras compostas "perderam" a noção de palavra composta. Essa noção é bem subjetiva e discutível, mas aparece no decreto da nova ortografia e a cobrança foi covarde.

"Certos compostos (???), em relação aos quais se perdeu, em certa medida (???), a noção de composição, grafam-se aglutinadamente: girassol, madressilva, **mandachuva**, pontapé, **paraquedas, paraquedista**"

Contudo, no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, referência máxima de ortografia, consta a grafia conforme o decreto:



Logo na letra A, uma pegadinha. Em regra não há hífen em compostos que tragam elementos de ligação. Contudo, a questão pediu justamente uma das exceções, grafadas com hífen mesmo elemento de ligação:

Exceções: **cor-de-rosa**, água-de-colônia, arco-da-velha, mais-que-perfeito, ao deus-dará, à queima-roupa, pé-de-meia, pé-d'água, pau-d'alho, gota-d'água, cola-de-sapateiro, pão-de-leite.

Alguns vocábulos designativos de espécies botânicas ou animais também fogem à regra: andorinha-da-serra, lebre-da-patagônia, dente-de-leão, olho-de-boi, pimenta-do-reino, cravo-da-índia, bico-de-papagaio.

Mato não é prefixo! Então, numa palavra composta, tem hífen! Pingue-pongue é uma palavra composta onomatopeica (imita sons), tem hífen.

Gabarito letra D.



Se bater aquela dúvida, pense sempre na regra geral com prefixos: o hífen separa vogais e consoantes iguais! Os diferentes se atraem e não devem ser "separados" por hífen.

Portanto: entre uma vogal e uma consoante ou entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen.

49. (Consulplan / TRF / Analista / 2017)

Leia as frases seguintes. Em uma delas há INCORREÇÃO quanto à ortografia das palavras. Assinale-a.

- a) O não preconceito seria bem vindo para que os homens tivessem mais paz no seu dia-a-dia.
- b) O preconceito é arqui-inimigo da paz entre os homens, inquieta os espíritos e promove o desequilíbrio social.
- c) O preconceito é algo tão arraigado no homem que, para alguns, é extremamente penosa a lide com a diversidade.
- d) Medo e preconceito se inter-relacionam desde o surgimento do homem. Urge mudar esse destino a que o homem está fadado.

Comentários:

A letra A está incorreta. A grafia correta deveria ser "bem-vindo", pois o "bem" porque o advérbio bem, quando usado como prefixo, deve vir com hífen, exceto

quando a palavra for derivada de "querer" ou "fazer": *benquerer, benfeito*. Além disso, em "dia a dia" não há hífen, pois há elemento de ligação entre as palavras.

Na letra B, "arqui-inimigo" leva hífen para separar a última vogal do prefixo de uma vogal igual iniciando a próxima palavra.

Na letra C, a palavra "penosa" é corretamente grafada com 's'.

Na letra D, "inter-relacionam" leva hífen para separar consoantes iguais.

Gabarito letra A.

50. (IF-MS / Secretário Executivo / 2016)

Assinale o segmento do texto inteiramente correto quanto às normas do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (2009):

a) Há inclusive uma teoria sobre o que acontece com a comédia: as pessoas usam a comunicação de uma forma divertida, e é por isso que rimos.

b) O Governo de Chipre fala em "esforços intensos", o Banco Central em "esforços sobre-humanos". Seja qual for a expressão, as autoridades cipriotas dizem-se fortemente empenhadas em permitir que as agências dos bancos reabram na quinta-feira.

c) Parte da nova geração chega às empresas mal educada. Ela não chega mal-escolarizada, chega mal educada. Não tem noção de hierarquia, de metas e prazos e acha que você é o pai dela.

d) Os bovinos vêem e percebem o mundo que os rodeia de uma maneira diferente e peculiar.

e) O mandatário alviverde revelou achar um absurdo a idéia de um possível gramado sintético no Allianz Parque.

Comentários:

a) Faltou acento na palavra "comédia", que deve ser acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

b) Tudo certinho! A palavra "agências" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo. "Sobre-humanos" leva hífen porque a regra geral é que deve haver hífen quando próxima palavra começa com "h".

Veja de onde a banca tirou esse exemplo, foi do decreto da nova ortografia. Aproveite para gravar os exemplos, muito cobrados em prova:

3º) O h inicial mantém-se, no entanto, quando, numa palavra composta, pertence a um elemento que está ligado ao anterior por meio de hífen: anti-higiênico, contra-haste; pré-história, sobre-humano.

"Quinta-feira" recebe hífen por ser um substantivo composto. Cuidado, não se aplica aquela regra de "vogal e consoante" não se unem por hífen, pois aqui, não há prefixo, é apenas uma palavra composta.

c) "Bem" e "Mal" levam hífen com vogal! Então a grafia é "mal-educada".

d) Os hiatos com vogais repetidas não são mais acentuados: a grafia correta é: veem, creem, leem, deem...



e) As paroxítonas que tragam digongos abertos não são mais acentuadas. Então, a grafia correta é "ideia". Acostume-se rs...

Mandatário é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo. *Sintético* leva acento por ser proparoxítona.

Gabarito letra B.

51. (IF-MS / Técnico de Laboratório / 2016)

Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas regras do uso do hífen foram alteradas. Assinale a opção que apresenta uma palavra corretamente grafada segundo o Acordo Ortográfico referido.

- a) Sub-reino.
- b) Infra-estrutura
- c) Anti-rábico
- d) Microondas
- e) Hiperrequintado.

Comentários:

Para responder essa questão, teríamos que saber da regra "**SUBuRBio**". Essa regra diz basicamente que há hífen com "sub" + R ou B. Então, "sub-reino" está perfeito. Contudo, era perfeitamente possível "matar" pelo raciocínio da regra geral de não unir "vogais e consoantes e iguais" nem separar "vogal com consoante".

Infraestrutura não tem hífen pela regra de não inserir hífen entre vogais diferentes; **antirrábico** (*dobro consoante diante de R e S*) não tem hífen, por estar na regra geral de não haver hífen entre vogal e consoante.

Micro-ondas e **Hiper-requintado** trazem hífen por haver vogais e consoantes idênticas, respectivamente. Gabarito letra A.

52. (PUC-PR / Analista Judiciário – Psicologia / 2017)

Em relação às normas ortográficas da língua portuguesa em vigor, é **CORRETO** afirmar:

- a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa, o acento diferencial de palavras homógrafas como **pelo (verbo pelar)** e **pêlo (substantivo)** foi mantido.
- b) A acentuação gráfica das palavras **deficiência, comunitária, infância e precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: todas as palavras paroxítonas são acentuadas.
- c) Em relação à eliminação do emprego do hífen, as palavras a seguir respeitam o Novo Acordo Ortográfico: **autoeducação, extraoficial, coeditor e contraexemplo**.
- d) O Novo Acordo manteve o hífen nas palavras compostas por justaposição cujos elementos constituem uma unidade semântica, mas mantêm uma tonicidade própria, como em: **aero-espacial, bem-te-vi, ave-maria**.

e) As palavras **ideia, jiboia, heroi e feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico.

Comentários:

a) Incorreta. Foi abolido.

b) Incorreta. A acentuação gráfica das palavras **deficiência, comunitária, infância e precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo.

c) Correto. As palavras **autoeducação, extraoficial, coeditor e contraexemplo** respeitam o Novo Acordo Ortográfico, pois temos união de vogais diferentes. Co- não leva hífen mesmo com vogal igual: coobrigado.

d) Incorreta. A grafia correta é: **Aeroespacial (vogais diferentes), bem-te-vi (espécie zoológica), ave-maria (palavra composta)**.

e) As palavras **ideia, jiboia e feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico; **herói** é acentuado pela regra das oxítonas terminadas em ditongo. Gabarito letra C.

Ortografia

As regras de ortografia são muitas numerosas e muitas vezes arbitrarias. Somente a **leitura** habitual permite assimilar a grafia de tantas palavras de modo natural e seguro. Não há uma lógica ou grandes raciocínios, grafia é convenção, então teremos que ler e nos familiarizar pela repetição. As próprias gramáticas tradicionais admitem que não há uma sistematização total, então uma regra pode prever a ortografia de muitas palavras, mas haverá exceções. Veremos aqui algumas regras bastante cobradas, mas é contraproducente tentar decorar o "porquê" das grafias. Para ter sucesso nesse tema, treine com exercícios e melhore sua memória visual.

Dica fundamental: a palavra derivada geralmente mantém as letras da palavra primitiva. Sempre procure a palavra originária ou uma do mesmo radical para se orientar.

Uso da letra Ç

Escrevem-se com **-ção** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **-to, -tor, -tivo** e os substantivos derivados de ações

- ✓ erudito = erudi**ção**
- ✓ exceto = exce**ção**
- ✓ setor = se**ção**
- ✓ intuitivo = intui**ção**



- ✓ redator = redac**ção**
- ✓ ereto = ere**ção**
- ✓ educar - r + ção = educa**ção**
- ✓ exportar - r + ção = exporta**ção**
- ✓ repartir - r + ção = reparti**ção**

Escrevem-se **-tenção** os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo **ter** e com **-çar** os verbos derivados de substantivos terminados em **-ce**.

- ✓ manter = manuten**ção**
- ✓ reter = reten**ção**
- ✓ deter = deten**ção**
- ✓ conter = conten**ção**
- ✓ alcance = alcanç**ar**
- ✓ lance = lanç**ar**

53. (ESAF / Contador-FUNAI / 2016)

A mata preservada do Parque Indígena do Xingu segue **privilegiando** [1] os chamados "serviços sistêmicos". A natureza **contribue** [2] para o equilíbrio do clima e o **bem-estar** [3] das pessoas, seja na forma de umidade do ar, que leva chuva pelo Brasil **a fora** [4], seja na manutenção da biodiversidade, da polinização, da **absorção** [5] de carbono.

Assinale a opção cujo número corresponde ao segmento corretamente grafado.

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

Comentários:

Cuidado, a grafia correta é "pr**I**vilégio".

Usamos "I" na segunda e na terceira pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos terminados em -air, -oer e -**uir**: atrais, atraí, corróis, corrói, possuis, possui...

O verbo é contribuir, então a terceira pessoa do singular segue o padrão **-UI**, como influi, substitui, constitui. Logo, a natureza "contribu**I**".

Os prefixos "bem" e "mal" se unem às palavras COM HÍFEN, salvo quando em palavras derivadas de querer ou fazer. Dessa forma, a grafia é mesmo "bem-estar" com hífen. "Afora" é preposição, se escreve tudo junto. Substantivos derivados de ação são grafados com final -ção. "Absor**ção**" é derivado de absorver.

Gabarito letra C.



Uso da letra S

Escrevem-se com **-S-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-nder** e **-ndir**

- ✓ pretender = pretensão
- ✓ defender = defesa, defensivo
- ✓ despende = despesa
- ✓ compreender = compreensão
- ✓ fundir = fusão
- ✓ expandir = expansão

Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-erter**, **-ertir** e **-ergir**.

- ✓ perverter = perversão
- ✓ converter = conversão
- ✓ reverter = reversão
- ✓ divertir = diversão
- ✓ aspergir = aspensão
- ✓ imergir = imersão

Verbos terminados em **-pelir** formarão substantivos terminados em **-puls-**

Verbos terminados em **-correr** formarão substantivos terminados em **-curso-**

- ✓ expelir = expulsão
- ✓ impelir = impulso
- ✓ compelir = compulsório
- ✓ concorrer = concurso
- ✓ discorrer = discurso
- ✓ percorrer = percurso

Usa-se **-s-** para grafar as palavras terminadas em **-oso** e **-osa**. Também se grafam com S palavras terminadas em **-ase**, **-ese**, **-ise**, **-ose**, **-isa**:

Exceções: gozo, gaze, deslize, baliza, coriza.

- ✓ gostosa
- ✓ glamorosa
- ✓ saboroso



- ✓ horroroso
- ✓ fase
- ✓ crase
- ✓ tese
- ✓ osmose
- ✓ poetisa
- ✓ profetisa
- ✓ Heloísa
- ✓ Marisa

A conjugação dos verbos pôr, querer e usar se grafa com **-S-** (Cai muito!)

- ✓ Eu pus
- ✓ Ele quis
- ✓ Nós usamos
- ✓ Eles quiseram
- ✓ Quando nós quisermos/**pus**ermos/com**pus**ermos
- ✓ Se eles usassem

Ç ou S?

Após ditongo, escreveremos com **-ç-**, quando houver **som de s**, e escreveremos com **-s-**, quando houver som de z.

- ✓ eleição
- ✓ Neusa
- ✓ Coisa

S ou Z?

Palavras terminadas em **-ês** e **-esa** que indicarem nacionalidades, títulos ou nomes próprios devem ser grafadas com **-S**.

- ✓ português
- ✓ norueguesa
- ✓ marquês
- ✓ duquesa
- ✓ Inês



✓ Teresa

Por outro lado, palavras terminadas em **-ez** e **-eza**, substantivos abstratos que provêm de adjetivos, ou seja, palavras que indicam a existência de uma qualidade devem ser grafadas com **-Z**.

- ✓ embriaguez
- ✓ limpeza
- ✓ lucidez
- ✓ nobreza
- ✓ acidez
- ✓ pobreza

Os verbos terminados em **-isar**, quando a **palavra primitiva já possuir o -s-**, também serão grafados com **-S**. Na verdade, receberam a terminação “-AR”. Se a palavra primitiva **não possuir -S**, grafa-se com **-Z**, pois a palavra recebeu terminação “IZAR”

- ✓ análise = analisar
- ✓ pesquisa = pesquisar
- ✓ paralisia = paralisar
- ✓ economia = economizar
- ✓ terror = aterrorizar
- ✓ frágil = fragilizar

Exceções:

- ❖ catequese = catequizar
- ❖ síntese = sintetizar
- ❖ hipnose = hipnotizar
- ❖ batismo = batizar

Se palavra primitiva possuir -s-, devem-se grafar com **-s-** os diminutivos terminados em **-sinho** e **-sito**. Caso não haja **-s** na palavra primitiva, grafam-se com **-Z** os diminutivos.

- ✓ casinha
- ✓ asinha
- ✓ portuguesinho
- ✓ camponesinha



- ✓ Teresinha
- ✓ Inesita
- ✓ mulherzinha
- ✓ arvorezinha
- ✓ alemãozinho
- ✓ aviãozinho
- ✓ pincelzinho
- ✓ corzinha

Palavras Grafadas com SS

Palavras derivadas de verbos terminados em -ceder geram substantivos com terminação - **cess-**

- ✓ anteceder = antecessor
- ✓ exceder = excesso
- ✓ conceder = concessão

Fique muito atento à palavra: **EXCEÇÃO!!!**

Vocábulo derivado de verbos terminados em -primir são grafados com **-press-**

- ✓ imprimir = impressão
- ✓ comprimir = compressa
- ✓ deprimir = depressivo

Escrevem-se com **-gress-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-gredir** e com **-miss-** ou **-mess-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-meter**.

- ✓ agredir = agressão
- ✓ progredir = progresso
- ✓ transgredir = transgressor
- ✓ comprometer = compromisso
- ✓ intrometer = intromissão
- ✓ *prometer = promessa*
- ✓ remeter = remessa

São grafadas com **SC**: *acrescentar, acréscimo, adolescência, adolescente, ascender (subir), ascensão, ascensor, ascensorista, ascese, ascetismo, ascético, consciência, crescer, descender, discernimento, discente, disciplina, **discípulo**, fascículo, fascínio, fascinante, piscina, piscicultura, imprescindível, intumescer,*



*irascível, miscigenação, miscível, nascer, obsceno, oscilar, plebiscito, recrudescer, reminiscência, rescisão, ressuscitar, seiscentos, **suscitar**, transcender.*

Na conjugação desses verbos o SÇ permanece: nasco, nasca; cresco, cresca.

54. (UFPR / UFPR / ASSISTENTE EM ADM. / 2018)

Considere o seguinte trecho retirado de uma notícia:

O _____ parlamentar Robson Pereira da Rocha Silva foi preso nesta 6ª-feira (23.mar.2018) durante uma operação que _____ um esquema de _____ de armas no Distrito Federal. Ele trabalha no gabinete do deputado José Otávio Germano (PP-RS). De acordo com a Polícia Civil, ele foi _____ durante a operação Shooter com uma pistola calibre 380.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas, na ordem em que aparecem no texto.

- A) acessor – desbaratou – tráfego – fraglado.
- B) assessor – desbarateou – tráfeco – flagrado.
- C) assessor – desbaratou – tráfico – flagrado.
- D) ascessor – desbaratou – tráfigo – fraglado.
- E) asseçor – desbarateou – tráfico – fragrado.

Comentários:

A grafia correta é “assessor”, pessoa que presta assessoria, orientação, apoio. “Desbaratar” é Debandar ou fazer debandar; desfazer(-se); DISPERSAR.

Vejamos as demais palavras:

Tráfego (fluxo, movimento) x Tráfico (venda ilegal)

Flagrado é particípio de flagrar, pegar em flagrante. Cuidado com a palavra “fragrante”, que significa “que exala fragrância, aroma, cheiro”. Gabarito letra C.

55. (FUNDATEC / Agente de Combate a Endemias / 2015)

Fragmentos de texto:

01: “... a escasse_ de água para populações em crescimento...”

11: “... liquidou as ten_ões entre os países nessa área...”

20: “... a ta_a de cooperação supera a incidência de conflitos graves...”

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das palavras das linhas 01, 11 e 20.

- a) s – ss – ch
- b) z – s – ch
- c) z – s – x
- d) s – ss – x
- e) z – ss – x

Comentários:

A grafia correta é "escassez" (adjetivo escasso + **EZ**- formador de substantivo). É o mesmo caso de "pequeno" e "pequenez".

O plural de "tensão" é "tensões", o "s" da palavra primitiva se mantém.

A grafia correta é "taxa" (tributo ou proporção de (algo) num conjunto, ger. expresso em porcentagem). Não confunda com "tacha", aquele preguinho, nem com "tachar", verbo com sentido de "rotular, julgar".

Gabarito letra C.

Palavras derivadas dos verbos terminados em **-jar** mantêm o **-J**.

- ✓ trajar = traje, eu trajei.
- ✓ encorajar = que eles encorajem
- ✓ viajar = que eles viajem
- ✓ loja = lojista
- ✓ gorja = **gorjeta**
- ✓ canja = canjica

Palavras de origem tupi, africana ou popular (desconhecida) devem ser grafadas com **J**.

- ✓ jeca
- ✓ ~~jibóia~~ **jiboia**
- ✓ jiló
- ✓ pajé

Por outro lado, palavras terminadas em **-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio, -gem** são grafadas com **G**.

- ✓ pedá**g**io
- ✓ colé**g**io
- ✓ sacrilé**g**io
- ✓ prestí**g**io
- ✓ reló**g**io
- ✓ refú**g**io
- ✓ a viag**g**em
- ✓ a cora**g**em
- ✓ a personag**g**em



- ✓ a vernissagem
- ✓ a ferrugem
- ✓ a penugem

Exceções: pajem, lambujem e a conjugação dos verbos terminados em -jar (que eles viajem). Grave também a palavra **"Ojeriza", cai muito em prova.**

56. (ESAF / ANAC / TÉCNICO ADMINISTRATIVO / 2016)

Assinale o trecho sem problemas de ortografia.

- a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirigir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reivindicar seus direitos como consumidor.
- b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analisará o fato.
- c) Se a ANAC constatar descumprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.
- d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.
- e) Para exigir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigüe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

Comentários:

- a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve ~~dirigir-se~~ **dirigir-se** primeiro à empresa aérea contratada, para ~~reivindicar~~ **reivindicar** seus direitos como consumidor.
- b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que ~~analisará~~ **analisará** o fato.
- c) Se a ANAC constatar ~~descumprimento~~ **descumprimento** de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.
- d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência. Questão correta!
- e) Para ~~exijir~~ **exigir** indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e ~~averigüe~~ **averigüe** antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

O acento e o trema em "averigüe" morreram. Acostume-se com essa nova grafia, as bancas estão cobrando! Gabarito letra D.



57. (ESAF / ANAC / ANALISTA ADMINISTRATIVO / 2016)

Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.

- a) controvérsia
- b) converjências
- c) intensa
- d) convencer
- e) inesquecível

Comentários:

A grafia correta é "convergência", derivada de "convergir". Gabarito letra B.

X ou Ch

Palavras iniciadas por **mex-** ou **-enx**, com **exceção de mecha e enchova**, são escritas com **X**.

- ✓ mexilhão
- ✓ mexer
- ✓ mexerica
- ✓ México
- ✓ mexerico
- ✓ mexido
- ✓ enxada
- ✓ enxerto
- ✓ enxerido
- ✓ enxurrada

Palavra muuuuito cobrada: **Enxergar!**

Atenção:

- ✓ cheio = encher, enchente
- ✓ charco = encharcar
- ✓ chiqueiro = enchiqueirar

Ocorre -x- após ditongo:

- ✓ ameixa
- ✓ deixax



- ✓ queixa
- ✓ feixe
- ✓ peixe
- ✓ gueixa

Exceções: recauchutar e guache.

58. (UFPR / ITAIPU BINACIONAL / TÉC. HIDROLOGIA / 2019)

Mas, afinal, quais os motivos por _____ da decisão de pais que não vacinaram os filhos?

"As vacinas acabam sendo vítimas de seu próprio sucesso. A cultura do ser humano é de se vacinar quando há um risco _____, quando ele não _____ esse risco, não trata com prioridade, o que é um equívoco".

Para Kfoury, o público que deixa de vacinar seus filhos por medo das reações é uma parcela _____, que não impacta os índices de cobertura.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem em que aparecem no texto.

- a) traz – eminente – enxerga – desprezível.
- b) trás – eminente – encherga – desprezível.
- c) traz – iminente – encherga – desprezível.
- d) trás – iminente – enxerga – desprezível.
- e) tráz – eminente – encherga – desprezível.

Comentários:

"Traz" é forma do verbo "trazer": ele traz boas notícias. A forma correta na primeira lacuna é "trás", oposto de "frente". Na segunda lacuna, a palavra adequada é "iminente", algo imediato, prestes a ocorrer. "Eminente" significa excelso, destacado, importante. Enxergar é com X e Desprezível com Z. Gabarito letra D.

Uso de letras maiúsculas e minúsculas

A letra maiúscula serve para marcar a "particularidade" ou "notoriedade" de um substantivo. O uso com nomes próprios, de pessoas, locais, instituições, áreas do conhecimento derivam desse princípio, isto é, da intenção de marcar um ser particular em oposição a outros seres. Então, por exemplo, quando grafamos "O Estado", queremos dizer um estado específico entre todos os estados ou Estado com sentido único, de Nação. Se usamos "os estados", estamos nos referindo aos estados não especificamente: São Paulo, Amazonas, Minas, Sergipe... Tenha isso em mente!

Pois bem, usamos letras maiúsculas:

Nos nomes próprios, de qualquer natureza: João, Maria, Senado Federal,



Câmara dos Deputados, Terra, Sol, Lua, Netuno, Brasil, Portugal, Austrália, Oceano Atlântico, Cabo das Tormentas...

Se o nome for composto, as iniciais dos componentes se grafam maiúsculas: Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, Pós-Graduação em Linguística.

Nos nomes comuns, quando personificados ou individualizados: O Estado (Rio de Janeiro), O Estado (Brasil); o País, a Nação (o Brasil), A Morte (como entidade, não como evento.)

Nos nomes de logradouros públicos: Avenida Brasil, Avenida Pastor Martin Luther King Júnior, Rua Ceará, Travessa dos Caetés, Parque Ary Barroso, Praça do Carmo.

Nos pronomes de tratamento e nas suas abreviaturas: Vossa Excelência, Vossa Senhoria, Senhor, Senhora, Dom, Dona, V. Exa., V. Sa.

No início de período ou citação. Exclamação, reticências e interrogação também encerram período. Após sinal de dois-pontos, use minúsculas.

Nas datas oficiais e nomes de fatos ou épocas históricas, de festas religiosas, de atos solenes e de grandes empreendimentos públicos ou institucionais: Sete de Setembro, Quinze de Novembro, Ano Novo, Idade Média, Era Cristã, Antigüidade, Sexta-Feira Santa, Dia das Mães, Dia do Professor, Natal, Confraternização Universal, Corpus Christi, Finados.

Nos títulos de livros, teses, dissertações, monografias, jornais, revistas, artigos, filmes, peças, músicas, telas, etc: Os Lusíadas, Memórias Póstumas de Brás Cubas, Sonata ao Luar, Monalisa, Medeia, Édipo Rei...

As preposições, as conjunções e os advérbios desses títulos são grafadas com minúsculas: Jornal **do** Comércio.

Nos nomes dos pontos cardiais e dos colaterais quando indicam as grandes regiões do Brasil e do mundo: Sul, Nordeste, Leste Europeu, Oriente Médio...

Se essas palavras designarem direções adjetivos, serão grafadas com minúscula: o nordeste do Rio Grande do Sul; percorreu o Brasil de norte a sul, de leste a oeste; o sudoeste de Santa Catarina; vento norte; litoral sul; zona leste, etc.

Nos ramos do conhecimento humano, quando tomados em sua dimensão mais ampla: o Português, a Ética, a Linguística, a Filosofia, a Medicina, a Aeronáutica, etc. Também se usa maiúscula para nome de disciplinas: Matemática, Português, Estatística.

59. (CONSULPLAN / TJ-MG / 2014)

Assinale a alternativa em que a justificativa para o emprego da inicial maiúscula encontra-se INCORRETA.

- a) “[...] primeiro-ministro da Bélgica [...]” – nome de lugar
- b) “[...] conversando pelo Messenger [...]” – nome personificado
- c) “[...] discurso que fazia no Parlamento [...]” – nome de instituição



d) “[...] de uma ponta à outra da Avenida Paulista [...]” – nome de logradouro público

Comentários:

Entre os principais casos de uso de letras maiúsculas, a maioria deriva do fato de tomarmos um substantivo como próprio (único) ou como comum (não específico).

Messenger é um nome próprio, nome de uma marca específica. Por isso é grafado com letras maiúsculas. Na verdade, é um nome próprio por natureza e não sofreu personificação, então a justificativa da letra B está incorreta.

A propósito, um exemplo de uso de maiúsculas por motivo de personificação é: **A Morte** é uma dama cheia de caprichos. (Morte é vista como uma “pessoa”)

Gabarito letra B.

Siglas e Abreviações

Aqui, não há como fugir da literalidade, resumo aqui as principais regras desse tema, baseado nos exemplos no Manual de Redação da PUC/RS.

- ✓ Siglas de até três letras são grafadas com letra maiúscula: **PM, TV, CPF, BC, ONU, USP, PUC, PT, PV, PPS, DF, RJ, AC, MG ...**
- ✓ Se tiverem mais de três letras, são grafadas em maiúscula quando se pronuncia separadamente cada letra: **UFRJ, BB, ICMS, CNBB, CPMF, BNDES...**
- ✓ Se forem pronunciadas como “palavra inteira”, só a primeira letra vai ser maiúscula: **Uerj, Aman, Suframa, Sudene, Comlurb, Detran, Masp, Caíque, Malu, Ciep etc.**
- ✓ Essa regra não é absolutamente rígida, já que algumas siglas trazem maiúsculas e minúsculas “misturadas”: **UnB, CNPq, EsSA, EEAr ...**
- ✓ O plural das siglas se faz com o acréscimo de um simples s minúsculo: **PDFs, PUCs, UPPs, UPAs**
- ✓ Algumas siglas já são consideradas “palavras”, porque foram dicionarizadas: aids, ibope, jipe, laser, radar, óvni. É possível também usar uma sigla para formar palavras derivadas: PT (petista), AIDS (aidético) etc.

Quanto às **abreviações**, temos também algumas regras:

- ✓ Escreve-se a primeira sílaba e a primeira letra da segunda sílaba, seguida de ponto abreviativo, mantendo os acentos, se houver: Gramática: **gram.**, Alemão: **al.**, Numeral: **num.** /Gênero: **gên.** /Crédito: **créd.** /Lógico: **lóg.**
- ✓ Se a segunda sílaba iniciar por duas consoantes, escrevem-se as duas. Pessoa: **pess.** /Construção: **constr.** /Secretário: **secr.**

Ressalto que há diversas **exceções**:

Antes de Cristo: **a . C.**

Apartamento: **apto.**



Companhia: **cia.**

Página: **pág. ou p.**

Expressões problemáticas

Pessoal, agora vamos ver algumas expressões que, por serem parecidas, causam muita dúvida ao candidato. Veremos outros casos na aula de parônimos. A banca ama explorar isso!

Mal x Mau

Mal: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex: Não passou porque estava mal preparado.

Mau: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno".

Ex: Não passou porque era um mau candidato.

Também temos "mal" como conjunção temporal, com sentido de "logo que".

Ex: Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de "doença, coisa ruim", mal é substantivo.

Ex: Morreu de um mal súbito.

Ex: É tanto mal que ela fala da amiga, que a considero uma falsa!

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado

Ex: Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex: O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual".

Ex: Por que você é grosseiro? (por que motivo)



Ex: Não sei por que você se foi... (por que motivo)

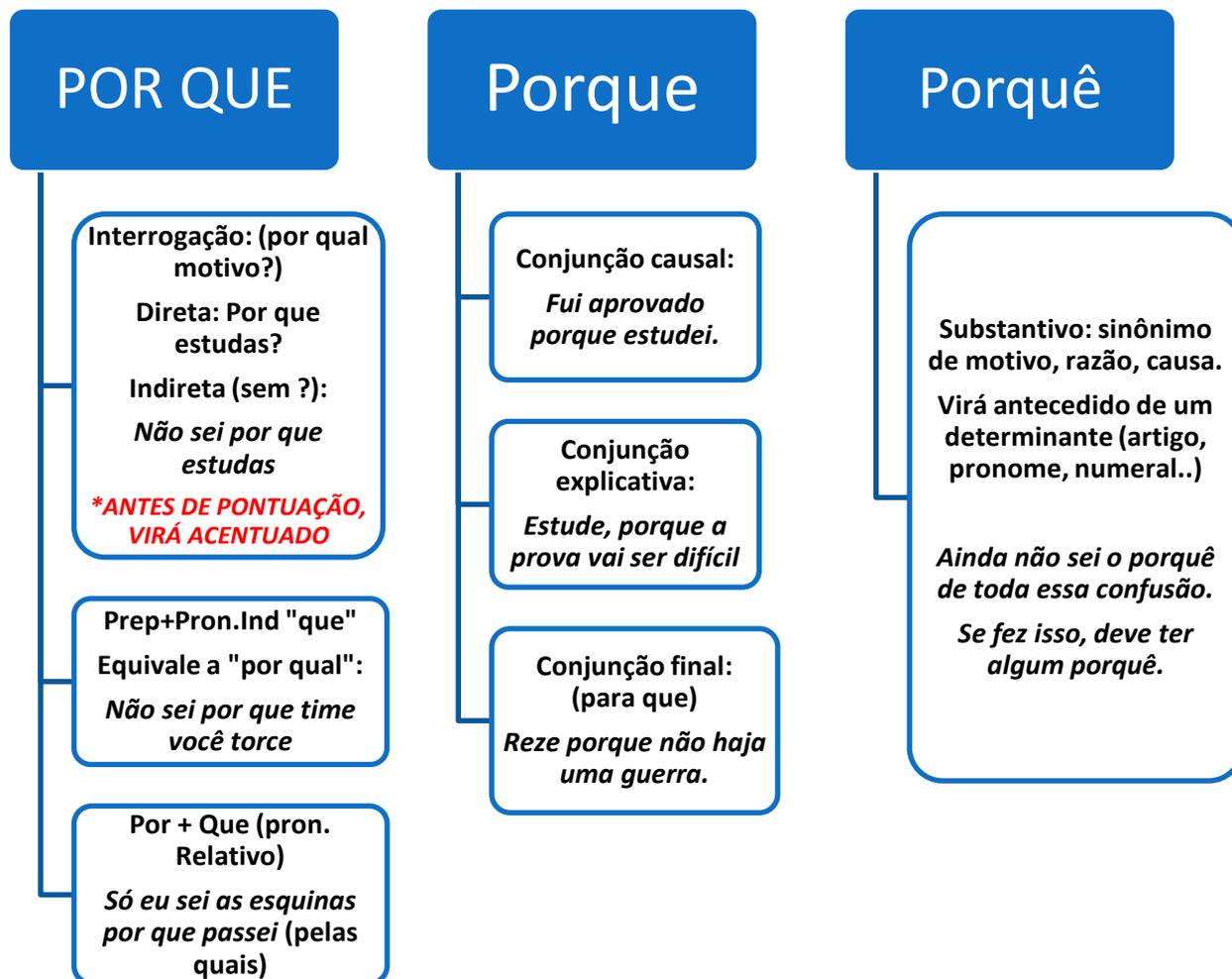
Ex: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete **é pensar que pontuação final atrai o circunflexo**.

Ex: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem com artigo.

Ex: Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo)



60. (UFPR / UFPR / ASSISTENTE EM ADM. / 2018)



Com relação ao uso dos porquês, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

- A) POR QUÊ – PORQUE – POR QUE – PORQUÊ.
- B) POR QUE – POR QUE – PORQUÊ – PORQUE.
- C) PORQUÊ – POR QUE – PORQUÊ – POR QUÊ.
- D) PORQUÊ – PORQUE – POR QUE – POR QUÊ.
- E) POR QUE – PORQUE – POR QUÊ – PORQUÊ.

Comentários:

Na primeira lacuna, usaremos “por que”, pois temos uma interrogativa direta. Na segunda, na resposta, usaremos “porque” junto, conjunção explicativa. Na terceira, temos novamente uma interrogativa, mas dessa vez antes de pontuação final, então o “quê” vai ser tônico e acentuado: “por quê?”. Por fim, temos o “porquê” substantivo, conforme revela o uso do artigo anterior. Gabarito letra E.

61. (UFPR / ITAIPU BINACIONAL / ATIVIDADE ADM. / 2017)

Considere o seguinte trecho:

Se houve distúrbios, foi _____ a mesa diretora não soube explicar _____ as galerias não poderiam ser ocupadas pelos manifestantes.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

- A) porque – por que.
- B) por que – por que.
- C) porque – porque.
- D) por que – por que.
- E) porque – por que.

Comentários:

Na primeira lacuna, usaremos “porque” junto e sem acento, pois temos uma explicação: houve distúrbios porque a mesa diretora não soube explicar...

Na segunda, usaremos “por que” separado, no sentido de “**por qual motivo**”: a mesa diretora não soube explicar **por qual motivo**... Gabarito letra E.

62. (FUNDATEC / DPE SC / 2018)

Nós todos deveríamos trabalhar 4 dias por semana. E aqui está

As alternativas a seguir completam corretamente a lacuna pontilhada do título do texto, EXCETO:

- a) o por que
- b) o porquê
- c) o motivo
- d) a razão



| e) a explicação

Comentários:

Aqui, usaremos o "porquê" substantivo grafado sempre junto e com acento, acompanhado por um determinante (artigo, pronome, numeral, adjetivo...), sinônimo de "motivo, razão, causa, explicação":

E aqui está o porquê ("o motivo, a razão, a explicação") Gabarito letra A.

O "por que" separado é usado para interrogativas ou como substituto de "preposição por + o qual, a qual, os quais, as quais". Não é o caso aqui.

63. (DPE-MT / Assistente Administrativo / 2015)

Na frase "Não entendo por que não se legaliza o jogo no Brasil", o termo sublinhado tem a grafia em dois termos exatamente pelo mesmo motivo que em

- (A) "A legalização do jogo é o motivo por que luta a leitora."
- (B) "Por que razão não se legaliza o jogo?"
- (C) "Desconheço por que a legalização do jogo é proibida."
- (D) "Esse é o caminho por que ele veio."
- (E) "O projeto por que me empenho é de grande utilidade."

Comentários:

Vamos numerar hipóteses. "Por que" separado equivale a (1) "por qual motivo?" numa interrogativa direta ou (2) indireta, sem ponto de interrogação; ou pode equivaler a (3) **por** (preposição) + **que** (pronome relativo, substituível por "pelo qual"). Na oração do enunciado, temos (2) "Não entendo por que (por qual motivo) não se legaliza o jogo no Brasil".

Vamos ver qual é cada caso.

- (A) "A legalização do jogo é o motivo **pelo qual** luta a leitora." (3)
- (B) "**por qual** razão não se legaliza o jogo?" (1)
- (C) "Desconheço **por que (motivo)** a legalização do jogo é proibida." (2)

Aqui temos uma interrogativa indireta. Essa é a única alternativa em que se pode subentender a palavra "motivo". Veja que a banca só trocou "não entendo" por "desconheço" e manteve a mesma estrutura.

- (D) "Esse é o caminho **pelo qual** ele veio. (3)"
- (E) "O projeto **pelo qual** me empenho é de grande utilidade. (3)"

Gabarito letra C.

64. (UFPR / ITAIPU BINACIONAL / ADMINISTRAÇÃO / 2017)

| Assinale a alternativa que está de acordo com a norma padrão.



- A) A exemplo de muitos aspectos da pesquisa evolutiva, é mais fácil descobrir quais características foram favorecidas do que explicar o por quê.
- B) A votação do projeto na próxima sexta-feira será decisiva, por que vai revelar o grau de comprometimento dos políticos com o pacto contra a violência de gênero.
- C) A medicina não consegue explicar porque a maioria dos fármacos não produz efeito no cérebro humano.
- D) Há palavras que se tornam senhas. E muitos as repetem sem saber bem por quê.
- E) Não quis definir sua atividade como propaganda por que a palavra era associada com o inimigo alemão, preferindo chamá-la de "relações públicas"

Comentários:

Outra questão sobre o uso dos porquês. Nosso uso correto está em: D) Há palavras que se tornam senhas. E muitos as repetem sem saber bem **por quê**. (separado e com acento, por estar em fim da frase, antes da pausa)

Vejamos as demais:

- A) A exemplo de muitos aspectos da pesquisa evolutiva, é mais fácil descobrir quais características foram favorecidas do que explicar **o porquê**. (substantivo)
- B) A votação do projeto na próxima sexta-feira será decisiva, **porque** vai revelar o grau de comprometimento dos políticos com o pacto contra a violência de gênero. (conjunção explicativa/causal)
- C) A medicina não consegue explicar **por que** a maioria dos fármacos não produz efeito no cérebro humano. (por qual motivo)
- E) Não quis definir sua atividade como propaganda **porque** a palavra era associada com o inimigo alemão, preferindo chamá-la de "relações públicas" (conjunção explicativa/causal)

Gabarito letra D.

65. (UFPR / COPEL / ENGENHEIRO JR. / 2017)

Considere a seguinte frase: *Ainda não se sabe _____ as baleias foram parar nessa praia no extremo norte da Ilha Sul do país.*

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna acima.

- A) porque.
- B) porquê.
- C) porque que.
- D) por que.
- E) o porquê.

Comentários:

Não se sabe "por qual motivo": "por que"... Gabarito letra D.



66. (VUNESP / TJM SP / 2017)

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a norma-padrão da língua.

_____. anos, estudiosos_____ acerca da contribuição que o conhecimento dos buracos negros pode trazer_____ nossas vidas.

- a) Há ... têm questionado-se ... a
- b) Há ... têm se questionado ... a
- c) Há ... têm se questionado ... à
- d) A ... têm questionado-se ... a
- e) A ... têm se questionado ... à

Comentários:

Na primeira lacuna, temos a palavra "anos", que é pista para o "haver" com sentido de tempo decorrido: há anos. Já eliminaríamos D e E. Na segunda lacuna, o pronome não poderia ficar após o particípio, essa é uma proibição básica de colocação pronominal. Na última lacuna, temos somente "a" preposição. Se houvesse artigo, teríamos a marca plural do artigo na crase "às". Não pode haver "à" craseado no singular antes de palavra no plural. Gabarito letra B.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição "em".

Ex: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição "a".

Ex: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como "porém".

Ex: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos

Ex: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de "propósito", "para".

Ex: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.



Ex: Matemática e estatística são matérias afins.

A par x Ao par

A par: Informado

Ex: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca:

Acerca: Sobre, assunto.

Ex: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

“Cerca de” é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo **haver**:

Ex: Chegou aqui há cerca de duas horas.

Ex: Estamos a cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a “também não, nem”

Ex: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex: Como tão pouco, não sei por que engordo...

Ex: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder

Ex: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido



Ex: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.



67. (UFPR / UFPR / ASSISTENTE EM ADM. / 2018)

Assinale a alternativa em que o uso e a grafia da expressão sublinhada foram usados INCORRETAMENTE.

- A) Ele não está tão afim de você.
- B) O espanhol é uma língua afim com o português.
- C) O pai se sacrifica a fim de dar uma vida melhor à filha.
- D) Os parentes e afins compareceram à festa.
- E) Ana e eu não temos negócios afins.

Comentários:

A locução que indica finalidade é “a fim de”, escrita separadamente!

Afim é um adjetivo, que significa “semelhante, relacionado”. Portanto, o erro está logo na primeira frase, que trouxe a locução sem separação. Gabarito letra A.

68. (UFPR / ITAIPU BINACIONAL / ADMINISTRAÇÃO / 2017)

O acordo deve dar um novo impulso a uma luta que corria o risco de ficar _____ pela impotência ou conformismo. [...]

O conjunto de medidas inclui mudanças legais e de reorganização dos dispositivos, _____ de assegurar uma resposta rápida, eficaz e homogênea em todo o país. Uma das medidas mais importantes é a mudança de critérios na definição de vítima. Até agora, para que as mulheres pudessem ter acesso aos serviços de ajuda e proteção, era preciso que tivessem feito antes a denúncia. Este requisito _____ o pedido de assistência, pois muitas mulheres ameaçadas não se sentem suficientemente fortes para enfrentar o abusador. Outros acordos importantes são a proteção específica dos menores, a supressão do atenuante de confissão, restrições na aplicação da guarda compartilhada e compromisso de estudar uma fórmula para evitar que a _____ da obrigação de declarar por parte da vítima favoreça a impunidade do abusador.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas deixadas no texto.

- A) paralizada – afim – freava – dispensa.
- B) paralisada – a fim – freiava – dispensa.
- C) paralizada – afim – freiava – dispensa.
- D) paralisada – a fim – freava – dispensa.



E) paralizada – a fim – freiava – dispensa.

Comentários:

ParaliSar segue a palavra correlata: paraliSia. O "S" fica.

Com sentido de finalidade, a locução é "a fim de", escrita separadamente.

Frear se conjuga como Passar, use esse verbo como referência para saber se tem "i" ou não: freava/passeava. "Dispensa" é palavra relacionada a "dispensar", com S: prescindir, abrir mão, recusar...

"Dispensa" é onde guardamos mantimentos. Gabarito letra D.

69. (CESPE / TRF 1ª / 2017)

A pergunta a respeito da exigibilidade ou não de procedimento licitatório prévio para a contratação de serviços profissionais de advocacia não comporta uma resposta genérica...

Julgue o próximo item. A substituição da expressão "a respeito da" por **a cerca da** manteria a correção e o sentido do texto.

Comentários:

A grafia deve ser 'acerca da', pois o sentido é de 'sobre a exigibilidade, a respeito da exigibilidade'.

Questão incorreta.

70. (PROFESSOR / PREFEITURA DE CUIABÁ / 2016)

"Mas os desafios permanecem, pouco antes do início da Conferência do Clima de Paris, que em dezembro reunirá 195 delegações a fim de manter o aumento constante da temperatura global."

Nesse segmento do texto, o vocábulo "a fim" é grafado em duas palavras, o que tem um sentido diferente do vocábulo "afim", grafado como uma só palavra.

Assinale a opção que indica a frase cujo termo sublinhado apresenta grafia correta.

- a) Todo o Congresso discutia a cerca do desmatamento.
- b) Por ventura o desmatamento diminuiu no Brasil?
- c) Discutiu-se muito, sobre tudo, o essencial para a proteção do meio ambiente.
- d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.
- e) Houve uma calamidade natural, por tanto ninguém é culpado.

Comentários:

Vamos usar esta questão para comentar diversas expressões da língua culta.

- a) Todo o Congresso discutia ~~a cerca~~ **ACERCA** (SOBRE) do desmatamento.
- b) ~~Por ventura~~ **PORVENTURA** o desmatamento diminuiu no Brasil?



“por ventura” equivale a “por sorte” (Ex: Por ventura, sobreviveu ao acidente.)

c) Discutiu-se muito, ~~sobre tudo~~ **SOBRETUDO**, o essencial para a proteção do meio ambiente.

Sobre tudo, separado, equivale a “sobre/ a respeito de tudo, de todas as coisas”.

Ex: No bar, conversamos sobre tudo mesmo, até sobre política.

d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.

Motivo por que= motivo pelo qual. Questão correta.

e) Houve uma calamidade natural, ~~por tanto~~ **PORTANTO** ninguém é culpado. (Portanto é conjunção conclusiva; por tanto é união de preposição “por” + “tanto”: Não consigo vender meu carro por tanto dinheiro. Gabarito letra D.

71. (CESPE / TRF 1ª / TÉCNICO / 2017)

“O CDH solicitou ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos que estabelecesse — até o final de 2017 — um grupo de peritos internacionais e regionais, por um período de pelo menos um ano, a fim de monitorar e relatar a situação dos direitos humanos no Iêmen.”

A substituição da expressão “a fim” pelo vocábulo **afim** não prejudicaria a correção gramatical e o sentido original do texto.

Comentários:

A fim de indica finalidade. **Afim** é adjetivo e significa “semelhante”.

Questão incorreta.

72. (MPE GO / SECRETÁRIO / 2017)

Complete as lacunas, usando adequadamente mas/mais/mal/mau:

Pedro e João, _____ entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois sua irmã caçula escolhera um momento _____ para comunicar aos pais que iria viajar nas férias; _____ seus dois irmãos deixaram os pais _____ sossegados quando disseram que a jovem iria com as primas e a tia.

- a) mal – mau – mas – mais
- b) mal – mal – mais – mais
- c) mau – mal – mais – mas
- d) mal – mau – mas – mas
- e) mau – mau – mas – mais.

Comentários:

Na primeira lacuna, deduzimos o sentido de tempo, então usaremos “Mal”, conjunção temporal:

Pedro e João, MAL (ASSIM QUE) entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem



Na segunda, teremos "mau momento", adjetivo modificando substantivo. Já poderíamos eliminar B, C e E.

Na terceira lacuna, temos sentido de oposição (mas). Por fim, temos "mais" advérbio, intensificando o adjetivo "sossegados"

Gabarito letra A.

73. (IBFC / EMBASA / Técnico Operacional / 2017)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

A _____ da Câmara dos Deputados durou mais de 10 horas. Foi aprovada a _____ da área aos índios.

- a) sessão - seção.
- b) seção - sessão.
- c) sessão - cessão.
- d) seção - cessão.

Comentários:

Na primeira lacuna, temos uma reunião de deputados, uma Sessão. Na segunda, temos uma cessão: o ato de ceder uma área aos índios. Gabarito letra C.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre "em vez de", que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a "de menos";

Ex: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante

Ex: Esse filme é bom demais!

Ex: O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de...

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.



Ex: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador .

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância

Ex: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

“Senão x Se não”

A diferença entre “**Senão x Se não**” comporta diversas situações. Verifique sempre se o “não” pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex: João perguntou se não haveria aula.

Ex: “Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo”
(quando não ... ao menos)

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal “estranha” é muito formal e se chama *apossínclise*)

Senão = do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex: “Venha, senão vai se arrepender”

Ex: “Ele não é grosseiro, senão verdadeiro”

Ex: “Não só estudo, senão trabalho e cuidado dos filhos”

Ex: “Não saía senão com os primos.”

Ex: Ninguém, **senão** Deus, poderia salvá-lo.

Ex: “Não faz nada o mês inteiro, **senão** (a não ser) passear.”

Há um caso limítrofe, considerado “facultativo”, no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o “se não”, separado.

* *Passar sem estudar é difícil, senão impossível.*

* *Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.*

Atenção: A banca também gosta de pedir verbos **derivados de ter, ver, vir e pôr**, que faz conjugação com a base “puse”, conforme veremos na aula de verbo.

Fique atento: Eles **tiveram**>Eles **detiveram**; Eles **puseram**>Eles **propuseram**.



HORA DE
PRATICAR!



74. (UFPR / UFPR / ASSISTENTE EM ADM. / 2018)

Em que frase estão corretos o uso e a grafia da expressão sublinhada?

- A) Não existiria luz senão houvesse a escuridão.
- B) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, senão todas.
- C) Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado.
- D) Não encontrei nenhum se não em sua tese.
- E) Não era ouro nem prata, se não bijuteria.

Comentários:

O "se não" separado é usado quando temos "Se" condicional + "Não" advérbio de negação, nesse caso podemos pensar na sentença sem o "não", já que ele é independente:

Se não estudar, não passará.

Se estudar, passará.

O caso mais clássico de "senão" junto é o de valor alternativo, equivalente a "caso contrário":

Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado. (caso contrário)

Corrigindo, temos:

- A) Não existiria luz se não houvesse a escuridão.
- B) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, se não (ficaram) todas.
- C) Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado.
- D) Não encontrei nenhum senão em sua tese.
- E) Não era ouro nem prata, senão bijuteria.

Gabarito letra C.

75. (UFPR / CÂMARA DE QUITANDINHA / AUX. ADM. / 2018)

Assinale a alternativa corretamente grafada.

- A) Piloto de fórmula Truck não freiou o seu carro a tempo e provocou a colisão.
- B) Freiamos o carro no momento certo.
- C) Rubens é o único piloto da F1 que freia com o pé direito.
- D) Antes da linha de chegada eles freiam o carro e deixaram o 2º participante passar.
- E) A locadora pediu que não freiemos o carro de maneira abrupta.

Comentários:

O verbo 'frear' é muito comum nas questões de ortografia. Então, um conselho: sigam sempre o modelo do verbo "passear", que todo mundo conhece. O "i" que aparece nas formas do verbo "passear" (passeio, passeiam) vai aparecer também



nas formas equivalentes do verbo "frear". Caso contrário, não há esse "i". Vejamos as formas corretas:

- a) freou/passeou
- b) freamos/passeamos
- c) Correto; freia/passeia
- d) frearam/passearam
- e) freemos/passeemos. Gabarito letra C.

76. (UFPR / CÂMARA DE QUITANDINHA / AUX. ADM. / 2018)

Considere o uso dos verbos "baixar" e "abaixar" nas sentenças a seguir.

1. O Congresso _____ novas medidas contra abusos na cobrança de planos de saúde.
2. O Sol _____ hoje às 18h.
3. A prefeitura _____ o valor do IPTU.
4. A direção do setor _____ novas normas de segurança.
5. O nível do rio _____.

Pode-se usar tanto "baixou" quanto "abaixou" em:

- A) 3 apenas.
- B) 5 apenas.
- C) 1, 3 e 4 apenas.
- D) 2 e 5 apenas.
- E) 2, 3 e 5 apenas.

Comentários:

De modo geral, "baixar" e "abaixar" são sinônimos, no sentido de dirigir para baixo, descer, reduzir. Então, em 3, seria correto e coerente usar abaixar o valor, ou baixar o valor.

Contudo, há um sentido específico para "baixar":

Baixar- Expedir, publicar (aviso, decreto, ordem, portaria etc.) a subordinados. [td. : O presidente baixou um decreto.] [tdi. + a : A empresa baixou novas normas aos auxiliares.]

Esse é o sentido em 1 e 4, casos em que não caberia usar "abaixar".

Em 2, "baixar" é verbo intransitivo; temos o próprio exemplo do Dicionário Houaiss:

5 aproximar-se do ocaso (o sol)

Ex.: o sol baixa a partir das 17h

Em 5, caberiam os dois, mas a banca, de forma controversa, entendeu que havia uma única forma correta. Então, restava fazer por exclusão. Gabarito letra A.



77. (UFPR / CÂMARA DE QUITANDINHA / AUX. ADM. / 2018)

Em que frase estão corretos o uso e a grafia da expressão sublinhada?

- A) A escola foi depedrada ontem pelos marginais do bairro.
- B) O prurido é um formigamento ou irritação intensos da pele.
- C) O menino apredejou o carro de seu vizinho.
- D) A guarda municipal procura tarado que amedontra mulheres na região.
- E) O estrupador foi preso e condenado a vinte anos de reclusão.

Comentários:

Questão direta de ortografia e vocabulário:

- A) A escola foi depredada (vandalizada) ontem pelos marginais do bairro.
- B) O prurido é um formigamento ou irritação intensos da pele. Correto!
- C) O menino apedrejou o carro de seu vizinho.
- D) A guarda municipal procura tarado que amedronta mulheres na região.
- E) O estuprador foi preso e condenado a vinte anos de reclusão.

Gabarito letra B.

78. (UFPR / COREN-PR / AUX. ADM. / 2018)

O pior é quando o texto embute uma _____ bem empacotada. É onde mora o perigo. O segredo do sucesso é a mensagem e, se ela soa como música aos ouvidos do freguês, vira verdade.

A pena do jornalista já foi mais respeitada. É uma pena, mas não só. Querer sufocar a imprensa, editorial ou economicamente, constitui prejuízo inegável à democracia. Do lado de cá, _____ é fundamental. A mídia exagera, beatifica e _____ na mesma velocidade, _____ e também comete erros – contra o seu político preferido, mas contra quem você odeia também.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem quem aparecem no texto.

- A) meia-verdade – auto-crítica – linxa – inviesa.
- B) meia-verdade – autocrítica – lincha – enviesa.
- C) meia verdade – autocrítica – lincha – envieza.
- D) meiaverdade – auto-crítica – lincha – inviesa
- E) meia verdade – auto crítica – linxa – invieza.

Comentários:

Portanto, aqui, o caminho seria fazer por exclusão. Sabendo que o cerne da questão é o hífen, bastava lembrar que o hífen basicamente serve para separar a última letra do prefixo de uma letra igual. Se a letra que começa a palavra seguinte for

diferente, não deve haver hífen na união do prefixo. Então, "autocrítica" não possui hífen porque "o" é diferente de "c", então não há razão para separar o prefixo. Apenas B e C poderiam ser a resposta. "Enviar" deriva de "viés", com "s", então o "s" se mantém na palavra derivada. Linchar é com CH mesmo e o gabarito só poderia ser mesmo a letra B.

OBS: Apesar do gabarito, "meia verdade" não é uma palavra composta e não possui hífen segundo a ortografia oficial. Temos então mais um entendimento autoritário dessa banca, que força gabaritos, como já mencionei. Eu trago a questão mesmo assim, porque nosso objetivo é mostrar a realidade.

79. (UFPR / ITAIPU BINACIONAL / ATIVIDADE ADM. / 2017)

Considere o seguinte trecho:

Muito do método que esta começando a tomar corpo hoje no campo da educação constitui-se de ideias propostas no passado. Pelo lado bom, temos concepções sólidas para nos orientar; afinal, sobreviveram mais de um século. Mas temos de refletir por que tais ideias não foram adotadas nesse interim.

Quantas palavras nesse trecho precisam ser acentuadas?

A) 3. B) 4. C) 5. D) 6. E) 7.

Comentários:

Vamos marcar as palavras:

Muito do **método** que **está** começando a tomar corpo hoje no campo da educação constitui-se de ideias propostas no passado. Pelo lado bom, temos concepções **sólidas** para nos orientar; afinal, sobreviveram mais de um **século**. Mas temos de refletir por que tais ideias não foram adotadas nesse **ínterim**.

Gabarito letra C.

80. (UFPR / UFPR / ESTATÍSTICO / 2013)

Tendo em vista as regras de acentuação gráfica, considere os seguintes grupos de palavras:

1. usuário, sanguínea, distância.
2. ângulo, próximo, médico.
3. deverá, distância, após.
4. razoável, pés, ângulo.

As palavras são acentuadas com base na mesma regra ortográfica em:

- A) 1 e 2 apenas.
- B) 2 e 3 apenas.
- C) 1, 3 e 4 apenas.
- D) 1 e 4 apenas.
- E) 2, 3 e 4 apenas.



Comentários:

Em 1, todas as palavras são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo.

Em 2, todas as palavras são acentuadas por serem proparoxítonas.

Vejam os demais.

“deverá” e “ângulo” são acentuadas por serem proparoxítonas; “distância” é acentuada pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo; “razoável” está na regra geral das paroxítonas; “após” é oxítona terminada em O(s); “pés” é acentuado por ser um monossílabo tônico terminado em E(s). Gabarito letra A.

81. (UFPR / COPEL / CONTADOR JR. / 2016)

Assinale a alternativa em que o uso de por que, porque ou porquê está correto

A) Depois de percorrer todo o Brasil, arrastando novos e antigos fãs, mostrando o porquê a banda está mais forte do que nunca, os músicos do RPM desembarcam em Curitiba no próximo sábado

B) A crescente diferença de longevidade significa que benefícios como a seguridade social são pagos de maneira ainda mais desproporcional aos mais ricos, por que eles vivem mais para recebê-los.

C) Os responsáveis pela operação ainda não apresentaram às autoridades que investigam o caso as razões por que foram feitas as remessas ao exterior.

D) Por que a maioria se omite, as injustiças dificilmente são denunciadas

E) Porque insistir em comprar imóveis, se o mercado imobiliário está em crise?

Comentários:

Está correto o uso em “as razões por que (pelas quais) foram feitas as remessas”

Vejam os demais:

A) Depois de percorrer todo o Brasil, arrastando novos e antigos fãs, mostrando **por que (por qual motivo)** a banda está mais forte do que nunca, os músicos do RPM desembarcam em Curitiba no próximo sábado

B) A crescente diferença de longevidade significa que benefícios como a seguridade social são pagos de maneira ainda mais desproporcional aos mais ricos, **porque (explicação)** eles vivem mais para recebê-los.

D) **Porque (explicação)** a maioria se omite, as injustiças dificilmente são denunciadas

E) **Por que (interrogativa direta)** insistir em comprar imóveis, se o mercado imobiliário está em crise?

Gabarito letra C.

82. (UFPR / COPEL / TELEATENDENTE / 2013)

A palavra **vocabulário** acentua-se pelo mesmo motivo que justifica a acentuação de todas as palavras listadas na alternativa:



- A prêmio – espontânea – referência – série.
- B eufemístico – descontraído – público – negócio.
- C gráfico – óleo – mérito – equívoco.
- D ingênuo – médio – gênio – insubstituível.
- E presidência – importância – usuário - catálogo.

Comentários:

Sejamos diretos nessa questão: vocabulário é acentuada por ser uma proparoxítona terminada em ditongo. A única alternativa em que todas as palavras são também paroxítonas terminadas em ditongo é a letra A: prêmio – espontânea – referência – série.

Gabarito letra A.

83. (FGV / CODEBA / Analista Português / 2016)

A frase cuja grafia do vocábulo sublinhado está correta é:

- a) Ambição não é nada se não a sombra maligna da aspiração.
- b) O que é uma erva daninha se não uma planta cujas virtudes ainda não foram descobertas?
- c) Liberdade não é nada se não a distância entre a caça e o caçador.
- d) Se você espera pelo amanhã, o amanhã chega; se não espera pelo amanhã, o amanhã chega.
- e) A civilização nada mais é se não uma camada de pintura que qualquer chuveiro lava..

Comentários:

O “Se não” separado é formado por “SE” condicional + “NÃO”. Esse sentido condicional está em “**Se** você espera pelo amanhã, o amanhã chega; **se não** espera pelo amanhã, o amanhã chega.”

Observe que, na primeira oração, já temos o “SE” sem o não, o que já indicava que o “SE” era uma palavra separada. Gabarito letra D.

Nas demais opções, deveríamos ter “Senão”, escrito junto, com sentido de: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...



Resumo

Monossílabo
Tônico

- Terminados em **A(s),E(s),O(s)** : pá, três, pós
- Terminadas em Ditongo Aberto: **éu, éi, ói**: céu, réis, dói

oxítona

- Terminadas em **A(s),E(s),O(s),Em(s)**. sofá, café,
- Terminadas em Ditongo Aberto: **éu, éi, ói**: chapéu, anéis, herói

paroxítona

- Todas, exceto terminadas em **A(s),E(s),O(s),Em(s)**. Ex: **fácil, hífen, álbum, cadáver, albuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão**
- Terminadas em ditongo (Regra cobradíssima) Ex: **Indivíduos, precárias, série, história, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio**
- Se tiver Ditongo Aberto: não acentua mais! Ex: **boia, jiboia, proteico, heroico**

Proparoxítona

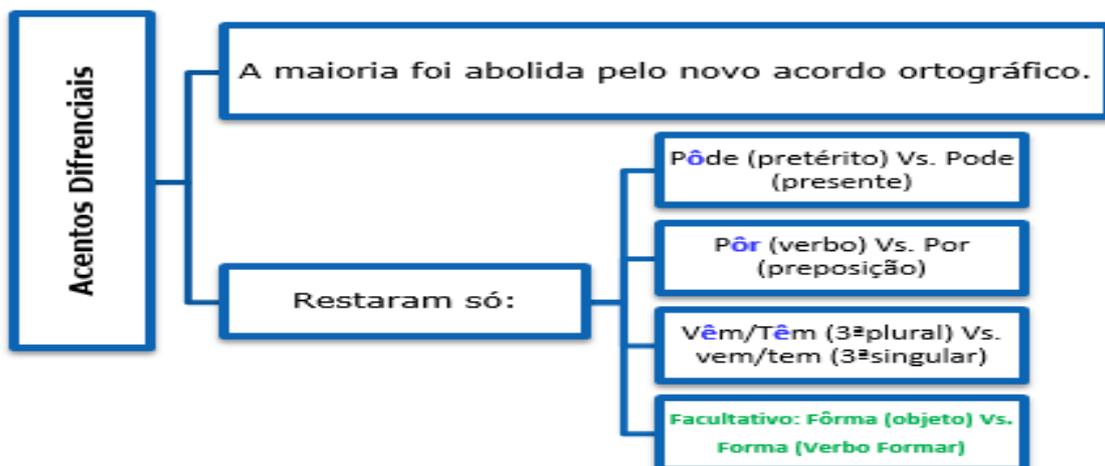
- Todas. Sempre. Ex: **líquida, pública, episódica, anencéfalo, período**

Regra do Hiato: Acentuam-se o "i" ou "u" tônico sozinho na sílaba (ou com s): baú, juízes, balaústre, país, reúnem, saúde, egoísmo. Caso contrário, não acentue: juiz, raiz, ruim, cair.

Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: voo, enjoo, creem, leem, saara, xiita, semeemos.

Exceção₁: "i" seguido de NH: rainha, bainha, tainha,

Exceção₂: "i" ou "u" antecedido de ditongo, se a palavra não for oxítona: bocaiuva, feiura, sauipe, Piauí, tuiuí. **Decore:** *Guaíba e Guaíra* são acentuados.





Regras Gerais para (não) uso do hífen:

Não se usa hífen para unir vogais diferentes: autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto > **Usa-se para vogais iguais:** Microondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hipermercado, superbactéria, intermunicipal > **Usa-se para consoantes iguais:** Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Não se usa hífen para entre palavras com elementos de ligação: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de sete cabeças; pé de moleque; cara de pau.

Contrariamente, se **não houver elemento de ligação, há hífen:** boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; corre-corre

Recém, além, aquém, sem, pós, pre, ex, vice. HÁ HÍFEN: Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular

Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Prefixos "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor

***Exceções:** mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; **cooperar...**

Lista de questões

1. (CESPE / SEDF / 2017)

Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulos "qualidade", "perspectiva", "essas", "conjunto" e "chamada" contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

2. (AOCF / DESENBAHIA / ESCRITURÁRIO / 2017)

A respeito das palavras destacadas no excerto "Faz parte do **processo** de **amadurecimento**", assinale a alternativa correta.

- a) Em "processo", ocorrem dois encontros consonantais.
- b) Ocorrem encontros consonantais nas duas palavras.
- c) Ocorrem dígrafos nas duas palavras.
- d) Em "processo", ocorre hiato.
- e) Em "amadurecimento", ocorre ditongo nasal.

3. (CPCON / UEPB / Auxiliar Administrativo / 2017)

Sobre a palavra **comprava**, podemos afirmar que

- a) tem o mesmo número de letras e fonemas.
- b) apresenta dois dígrafos.
- c) apresenta encontro consonantal.
- d) é uma palavra proparoxítona.

4. (FUNDATEC / CRQ - 5ª REGIÃO (RS) / Auxiliar Adm. / 2017)

Em relação às letras e aos fonemas de palavras do texto, analise as afirmações que seguem e assinale C, se corretas, ou I, se incorretas.

- () O vocábulo "impressão" apresenta dois dígrafos, um vocálico e um consonantal.
- () A palavra "pontinha" tem 8 letras e 6 fonemas.
- () Na palavra "desesperada", o primeiro 'S' tem o som de Z.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) C - C - I.
- b) C - I - I.
- c) I - C - C.
- d) I - C - I.
- e) C - C - C.



5. (CESPE / TELEBRÁS / 2015)

Julgue o próximo item, a respeito das ideias e estruturas linguísticas do texto Os territórios inteligentes.

A palavra “está” recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego do acento no vocábulo “três”.

6. (UFPR / COPEL / TÉCN. INDUSTRIAL DE MECÂNICA / 2017)

Qual das palavras abaixo foi acentuada pela mesma regra que a palavra “cadáver” usada no texto?

A) eletrônico. B) zíper. C) picolé. D) péssimo. E) alguém.

7. (FUNDATEC/ DPE SC / Analista / 2018)

Sobre a palavra **panaceia**, pode-se afirmar que está grafada sem o acento gráfico em virtude do Acordo Ortográfico vigente.

8. (FEPESE / SES-SC / Técnico / 2017)

Os ditongos abertos **ei** e **oi** em palavras paroxítonas perderam o acento agudo, de acordo com as novas regras de acentuação. Assim, palavras como “ideia”, “celuloide” e “boia” não recebem mais acento gráfico.

9. (IF SC / Psicólogo / 2017)

Prescinde-se de acento as palavras agudas com os ditongos abertos grafados **-éi**, **-éu** ou **-ói**, podendo estes dois últimos ser seguidos ou não de **-s**. Exemplo: anéis, batéis, assembleia, jiboias.

10. (CESPE / FUB / 2016)

O arquiteto Oscar Niemeyer transformou as ideias em prédios.

A ausência de acento agudo em “ideias” está em conformidade com as regras ortográficas vigentes.

11. (SELECON/ Pref. Cuiabá/ Técnico / 2018)

Belíssimo é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico.

É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:

a) egoísmo b) impossível c) econômico d) confiável.

12. (UFPR / UFPR / TRADUTOR DE LING. DE SINAIS / 2017)

Qual das palavras abaixo foi acentuada pela mesma regra que a palavra “vírus” usada no texto?

A) Médico. B) Húmus. C) Armários. D) Acabarás. E) Álcool.

13. (FUNDATEC / DPE SC / 2018)

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.



- a) única – política.
- b) atlântico – doméstico.
- c) três – até.
- d) além – também.
- e) saúde – país.

14. (CESPE / Defensoria Pública da União / 2016)

Presentes no texto, os vocábulos “caráter”, “intransferível” e “órgãos” são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras paroxítonas.

15. (CESPE / Auditor do TCU / 2015)

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.

As palavras “líquida”, “público”, “órgãos” e “episódicas” obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

16. (Quadrix / CRM-ES / Agente Administrativo / 2016)



(bp.blogspot.com/_hEx5sJz32ds/TH9ALqmupUI/AAAAAAAAACF8/15pBiMI-NL8/s400/MEDICO.jpg)

As palavras "só", "está" e "médico" aparecem acentuadas no segundo balão da charge. Sobre elas, assinale a alternativa correta.

- a) A acentuação é adequada nos três casos devido à mesma regra.
- b) O uso do acento agudo é obrigatório nos três casos, mas cada uma dessas palavras segue uma regra diferente.
- c) Duas dessas palavras são acentuadas pela mesma regra.
- d) Uma das três palavras não deveria ter sido acentuada.
- e) O uso do acento agudo está correto nos três casos, mas em um deles também se poderia usar o circunflexo.

17. (CESPE / FUB / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.

Os acentos gráficos das palavras "bioestatística" e "específicos" têm a mesma justificativa gramatical.

18. (CESPE / Ministério Público da União / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.

A palavra "cível" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em amável e útil.

19. (UFPR / CÂMARA DE QUITANDINHA / AUX. ADM. / 2018)

Considere o seguinte texto:

Assim como no Facebook, Twitter ou mesmo nos resultados do Google, o conteúdo que nos chega através de muitos sites está adaptado às nossas preferências. É verdade que os filtros são necessários diante de uma quantidade de informação inabarcável por si so, e por isso abraçamos tudo o que essas plataformas põem à nossa disposição para facilitar a nossa vida.

Quantas palavras nesse trecho DEVERIAM estar acentuadas, mas não estão?

A) 5. B) 7. C) 9. D) 10. E) 11.

20. (FGV / Professor de Português / 2016)

Em uma prova de Português, uma das questões solicitava a separação silábica da palavra importância e o gabarito seguido pela professora era o de que a palavra deveria ser separada da seguinte forma: im-por-tân-cia.

Assinale a opção que indica o comentário correto sobre a questão.

- a) O gabarito está incorreto, porque se trata de uma palavra com hiato.
- b) O gabarito está correto, já que essa é a única separação silábica possível.
- c) O gabarito está correto, mas incompleto, pois outra separação é possível.
- d) O gabarito está incorreto, pois a acentuação mostra que se trata de proparoxítono.
- e) O gabarito está correto, pois se trata de um ditongo crescente e não de um hiato.

21. (FMP / Ag. Fiscal da Receita / Pref. Porto Alegre / 2012)

De acordo com as regras de acentuação gráfica e ortografia, julgue o item:

O substantivo PACIÊNCIA é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente ou por ser uma proparoxítona eventual ou relativa.

22. (CESPE / Supremo Tribunal Militar / 2011)

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeropor-tuário" é a mesma que justifica o emprego do acento em



“meteorológica”.

23. (CONSULPLAN / TJ MG / OFICIAL / 2017)

A sequência de vocábulos: “Islâmico, vitória, até, público” pode ser empregada para demonstrar exemplos de três regras de acentuação gráfica diferentes. Indique a seguir o grupo de palavras que apresenta palavras cuja acentuação tenha as mesmas justificativas das palavras do grupo anteriormente apresentado (considere a mesma ordem da sequência apresentada).

- a) atípica, aparência, é, vítimas
- b) típico, província, será, Nínive
- c) famílias, público, diários, várias
- d) violência, próprios, já, violência.

24. (ESAF / APO-MPOG / 2015)

O acento nas palavras “vésperas”, “ciências” e “econômicas” justifica-se devido à mesma regra de acentuação gráfica.

25. (PUC-PR / TJ-MS / Analista de Banco de Dados / 2017)

A palavra “despossuídos” recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que

- a) décadas. b) fúteis. c) literária. d) nós. e) aí.

26. (MPE-GO / OFICIAL DE PROMOTORIA / 2017)

De acordo com a ortografia oficial de Língua Portuguesa em vigor, marque a alternativa em que a palavra em destaque não está corretamente acentuada:

- a) Ficou decepcionado após ver tamanha feiura.
- b) Com a vigência do Novo Acordo Ortográfico é necessária muita atenção quanto ao uso do hífen.
- c) Nunca soube os casos em que deveria ou não utilizar os hifens.
- d) Acompanhar tantas notícias ruins está te deixando paranóico.
- e) Crianças não devem entrar na piscina sem o uso de boia..

27. (TRIBUNAL DE JUSTIÇA-CE / 2014)

O emprego do acento gráfico nos vocábulos “reúnem” e “fenômeno” justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

28. (FUB / 2015)

Em relação ao fragmento de texto acima, julgue os próximos itens. Os acentos gráficos das palavras “países” e “políticas” têm a mesma justificativa gramatical.

29. (ANAC / Técnico Administrativo / 2016)

Em relação às regras de acentuação, assinale a opção correta.

- b) Acentua-se o verbo “é”, quando átono, para diferenciá-lo da conjunção “e”.



- b) "Você" é palavra acentuada por ser paroxítona terminada na vogal "e" fechada.
- c) "Despachá-los" se acentua pelo mesmo motivo de "deverá".
- d) Ocorre acento grave em "submeter-se à busca pessoal" em razão do emprego de locução com substantivo no feminino.
- e) O acento agudo em "grávidas" se deve por se tratar de palavra paroxítona terminada em ditongo.

30. (UFPR / ITAIPU BINACIONAL / CIÊNCIAS CONTÁB. / 2019)

Assinale a alternativa em que as formas verbais estão grafadas corretamente:

- a) Nem todos os armários contém livros; alguns só armazenam papéis avulsos.
- b) Diversas iniciativas de edições colaborativas compõe um cenário novo no mercado editorial.
- c) Não são muitos os estudantes que retém as informações apenas ouvidas e não visualizadas.
- d) O aparelho mantém o usuário conectado por horas, de forma prejudicial à saúde.
- e) Os especialistas veem com bons olhos a iniciativa de jogos terapêuticos.

31. (Procurador Jurídico/ Pref. Jaguariúna / 2018)

Do que a terra mais garrida

Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;

"Nossos bosques têm mais vida",

"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Julgue o item abaixo.

A palavra "têm" continua com acento diferencial após a última reforma ortográfica da língua portuguesa, assim como crêem e vêem.

32. (Quadrix / CRMV-DF / Agente Administrativo / 2017)

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos desse texto, julgue o item a seguir.

Os vocábulos "têm" e "também" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

33. (CESPE / Diplomata-Instituto Rio Branco / 2016)

*O Sr. Menotti del Picchia ainda não **pôde** naturalmente desvendar o segredo da arte. Se no buscar a expressão natural do seu lirismo **alcançou** a arte, não se **despojou** ainda das incertezas dessa procura, de certa fraqueza de técnica. Defeitos são todos estes transitórios, quase necessários em quem apenas se inicia.*

Julgue (C ou E) o item seguinte, relativo a acentuação de palavras e a aspectos gramaticais do texto.

A forma “pôde” poderia ser corretamente substituída por pode, visto que o seu tempo verbal é depreendido pelo contexto do parágrafo e que o acento nela empregado é opcional.

34. (IESES / Pref. SJC-SC / 2017)

Releia esse período do texto: “Anos depois, em 1986, os sete países de língua portuguesa (Timor-Leste não pôde ser incluído na lista, pois se tornaria independente apenas em 2002) consolidaram as Bases Analíticas da Ortografia Simplificada da Língua Portuguesa de 1945”.

Analise as proposições a seguir sobre a acentuação gráfica nesse período. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.

I. A palavra “países” é acentuada pelo fato de duas vogais se encontrarem em sílabas diferentes, formando um hiato.

II. A palavra “pôde” está conjugada no pretérito perfeito e recebeu acento para diferenciá-la da forma “pode”, no tempo presente.

III. Assim como “analíticas”, a palavra “língua” é acentuada por ser proparoxítona.

IV. O termo “incluído” recebe acento por ser uma oxítona terminada em “o”.

- a) Estão corretas apenas as proposições I e II.
- b) Estão corretas apenas as proposições III e IV.
- c) Estão corretas apenas as proposições I e III.
- d) Estão corretas apenas as proposições II e IV.

35. (Fundatec / Auditor Rio Grande do Sul / 2014)

Desde o início da década passada, os diversos governos que se alternaram no Estado vêm fechando postos fiscais...

Julgue: Acentua-se a palavra ‘vêm’ para diferenciá-la, em situação de uso, quanto à flexão de número.

36. (FGV / GUARDA MUNICIPAL / PREF. DE PAULÍNIA / 2016)

As duas palavras que recebem acento gráfico por razões diferentes são:

- a) homicídio/média;
- b) país/juízes;
- c) histórico/pública;
- d) secretários/relatório;
- e) está/é.

37. (IF-MS / Técnico de Laboratório / 2016)

Em 16 de dezembro de 1990 foi assinado em Lisboa o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No



Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54, de 18 de abril de 1995. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa algumas palavras perderam o acento agudo.

Assinale a opção que apresenta uma palavra que não é mais acentuada devido ao Acordo Ortográfico referido e que está em vigor desde 2013.

a) Chapeus. b) Papeis. c) Trofeu. d) Feiura. e) Piaui.

38. (IBFC / TCM RJ / Técnico de Controle Externo / 2016)

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) quanto ao emprego do acento circunflexo estabelecido pelo Novo Acordo Ortográfico.

() O acento permanece na grafia de 'pôde' (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de 'pode' (o verbo conjugado no presente).

() O acento circunflexo de 'pôr' (verbo) cai e a palavra terá a mesma grafia de 'por' (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.

() a queda do acento na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos crer, dar, ler, ter, vir e seus derivados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) V F F
- b) F V F
- c) F F V
- d) F V V

39. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Analise as afirmativas a seguir:

I - Sem motivo algum, ele para o carro no meio da rua.

II - Eles têm uma grande amizade, desde a infância.

III - A estudante foi visitar sua mãe na cidade de Bocaiúva.

IV - Viajar lhe causa enjôo.

V - Eles lêem jornal diariamente.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Apenas as afirmativas I, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
- b) Apenas as afirmativas I e IV estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
- c) Apenas as afirmativas II e III estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
- d) Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

40. (UFPR / ITAIPU BINACIONAL / TÉCNICO / 2017)

Com o aumento da _____ de vida da população, tem sido cada vez maior a _____ de doenças neurológicas, atualmente uma importante causa de mortalidade no mundo.

Embora tenha uma vasta rede de vasos capilares, o cérebro é provavelmente um dos órgãos menos acessíveis a substâncias que circulam na corrente sanguínea. Isso porque essa barreira _____ tem como função proteger o cérebro de substâncias estranhas, como certos medicamentos, vírus e bactérias.

Um estudo publicado este ano e financiado em parte pelo projeto internacional Inpact demonstrou que segmentos específicos (chamados peptídeos) de uma proteína presente na camada que envolve o vírus da dengue tipo 2 podem ser usados como transportadores de substâncias _____ da barreira hematoencefálica, sem precisar de receptores específicos no cérebro que 'autorizariam' sua passagem por essa barreira.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas deixadas no texto.

- A) expectativa – prevalência – semi-permeável – através.
- B) expectativa – prevalência – semipermeável – através.
- C) expectativa – prevalência – semipermeável – atravez.
- D) expectativa – prevalência – semi-permeável – atravez.
- E) expectativa – prevalência – semi-permeável – atravez.

41. (FGV / IBGE / Recenseador / 2017)

No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

- a) microorganismos;
- b) super-resistentes;
- c) bactérias;
- d) antibióticos;
- e) indústrias.

42. (UFPR / ITAIPU BINACIONAL / ATIVIDADE ADM. / 2017)

Assinale a alternativa em que as palavras estão corretamente grafadas.

- A) autorretrato – micro-organismo – inter-relação – corresponsabilidade – contrassenso.
- B) auto-retrato – micro-organismo – inter-relação – co-responsabilidade – contra-senso.
- C) auto-retrato – microorganismo – interrelação – co-responsabilidade – contra-senso.
- D) autorretrato – micro-organismo – interrelação – corresponsabilidade – contrasenso.
- E) autorretrato – microorganismo – interrelação – co-responsabilidade – contra-senso.



43. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Assinale a alternativa na qual o hífen foi utilizado de forma INCORRETA.

- a) O médico prescreveu um anti-inflamatório.
- b) Ele se sente um semi-deus quando o assunto é futebol.
- c) Vamos ao shopping de micro-ônibus.
- d) Não coma sem lavar as mãos, é anti-higiênico.

44. (CESGRANRIO / PETROBRAS / TÉCNICO / 2017)

No trecho "*Isto é possível através de aerogeradores, geradores elétricos associados ao eixo de **cata-ventos***", a palavra destacada apresenta hífen porque o primeiro elemento é uma forma verbal.

O grupo em que todas as palavras apresentam hífen pelo mesmo motivo é

- a) porta-retrato, quebra-mar, bate-estacas
- b) semi-interno, super-revista, conta-gotas
- c) guarda-chuva, primeiro-ministro, decreto-lei
- d) caça-níqueis, hiper-requintado, auto-observação
- e) bem-visto, sem-vergonha, finca-pé

45. (UFPR / ITAIPU BINACIONAL / ATIVIDADE ADM. / 2017)

Considere o trecho abaixo:

Com o plano de reestruturação _____ pela diretoria, as empresas do grupo vão poder dispor de recursos tanto para aquisição de _____ quanto para contratação de _____ especializada.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

- A) recém aprovado – matéria prima – mão de obra.
- B) recém-aprovado – matéria-prima – mão-de-obra.
- C) recém-aprovado – matéria prima – mão de obra.
- D) recém-aprovado – matéria-prima – mão de obra.
- E) recém aprovado – matéria prima – mão-de-obra.

46. (CESPE / PC-GO / 2016)

Julgue o item. O emprego do hífen no vocábulo "bem-estar" justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

47. (FCC / ELETROBRAS-ELETROSUL / SEG. TRAB. / 2016)

Julgue o item, de acordo com a norma-padrão:

É provável que desenhos de outros animais sejam bem-vindos nos livros que o autor se refere.

48. (IBFC/ TCM RJ / 2016)

Assinale a locução que não deve ser grafada com hífen de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

- a) cor-de-rosa
- b) pingue-pongue
- c) mato-grossense
- d) manda-chuva

49. (Consulplan / TRF / Analista / 2017)

Leia as frases seguintes. Em uma delas há INCORREÇÃO quanto à ortografia das palavras. Assinale-a.

- a) O não preconceito seria bem vindo para que os homens tivessem mais paz no seu dia-a-dia.
- b) O preconceito é archi-inimigo da paz entre os homens, inquieta os espíritos e promove o desequilíbrio social.
- c) O preconceito é algo tão arraigado no homem que, para alguns, é extremamente penosa a lide com a diversidade.
- d) Medo e preconceito se inter-relacionam desde o surgimento do homem. Urge mudar esse destino a que o homem está fadado.

50. (IF-MS / Secretário Executivo / 2016)

Assinale o segmento do texto inteiramente correto quanto às normas do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (2009):

- a) Há inclusive uma teoria sobre o que acontece com a comedia: as pessoas usam a comunicação de uma forma divertida, e é por isso que rimos.
- b) O Governo de Chipre fala em “esforços intensos”, o Banco Central em “esforços sobre-humanos”. Seja qual for a expressão, as autoridades cipriotas dizem-se fortemente empenhadas em permitir que as agências dos bancos reabram na quinta-feira.
- c) Parte da nova geração chega às empresas mal educada. Ela não chega mal-escolarizada, chega mal educada. Não tem noção de hierarquia, de metas e prazos e acha que você é o pai dela.
- d) Os bovinos vêem e percebem o mundo que os rodeia de uma maneira diferente e peculiar.
- e) O mandatário alverde revelou achar um absurdo a idéia de um possível gramado sintético no Allianz Parque.

51. (IF-MS / Técnico de Laboratório / 2016)

Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas regras do uso do hífen foram alteradas. Assinale a opção que apresenta uma palavra corretamente grafada segundo o Acordo Ortográfico referido.

- a) Sub-reino.

- b) Infra-estrutura
- c) Anti-rábico
- d) Microondas
- e) Hiperrequintado.

52. (PUC-PR / Analista Judiciário – Psicologia / 2017)

Em relação às normas ortográficas da língua portuguesa em vigor, é **CORRETO** afirmar:

- a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa, o acento diferencial de palavras homógrafas como **pelo (verbo pelar) e pêlo (substantivo)** foi mantido.
- b) A acentuação gráfica das palavras **deficiência, comunitária, infância e precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: todas as palavras paroxítonas são acentuadas.
- c) Em relação à eliminação do emprego do hífen, as palavras a seguir respeitam o Novo Acordo Ortográfico: **autoeducação, extraoficial, coeditor e contraexemplo**.
- d) O Novo Acordo manteve o hífen nas palavras compostas por justaposição cujos elementos constituem uma unidade semântica, mas mantêm uma tonicidade própria, como em: **aero-espacial, bem-te-vi, ave-maria**.
- e) As palavras **ideia, jiboia, heroi e feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico.

53. (ESAF / Contador-FUNAI / 2016)

A mata preservada do Parque Indígena do Xingu segue **privilegiando [1]** os chamados "serviços sistêmicos". A natureza **contribue [2]** para o equilíbrio do clima e o **bem-estar [3]** das pessoas, seja na forma de umidade do ar, que leva chuva pelo Brasil **a fora [4]**, seja na manutenção da biodiversidade, da polinização, da **absorção [5]** de carbono.

Assinale a opção cujo número corresponde ao segmento corretamente grafado.

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

54. (UFPR / UFPR / ASSISTENTE EM ADM. / 2018)

Considere o seguinte trecho retirado de uma notícia:

O _____ parlamentar Robson Pereira da Rocha Silva foi preso nesta 6ª-feira (23.mar.2018) durante uma operação que _____ um esquema de _____ de armas no Distrito Federal. Ele trabalha no gabinete do deputado José Otávio Germano (PP-RS). De acordo com a Polícia Civil, ele foi _____ durante a operação Shooter com uma pistola calibre 380.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas, na ordem em que aparecem no texto.

- A) acessor – desbaratou – tráfico – fraglado.



- B) assessor – desbarateou – tráfico – flagrado.
- C) assessor – desbaratou – tráfico – flagrado.
- D) ascessor – desbaratou – tráfigo – fraglado.
- E) asseçor – desbarateou – tráfico – fragrado.

55. (FUNDATEC / Agente de Combate a Endemias / 2015)

Fragmentos de texto:

01: "... a escasse_ de água para populações em crescimento..."

11: "... liquidou as ten_ões entre os países nessa área..."

20: "... a ta_a de cooperação supera a incidência de conflitos graves..."

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das palavras das linhas 01, 11 e 20.

- a) s – ss – ch
- b) z – s – ch
- c) z – s – x
- d) s – ss – x
- e) z – ss – x

56. (ESAF / ANAC / TÉCNICO ADMINISTRATIVO / 2016)

Assinale o trecho sem problemas de ortografia.

- a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirigir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reivindicar seus direitos como consumidor.
- b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analisará o fato.
- c) Se a ANAC constatar descumprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.
- d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.
- e) Para exigir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigúe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

57. (ESAF / ANAC / ANALISTA ADMINISTRATIVO / 2016)

Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.

- a) controvérsia
- b) converjências
- c) intensa
- d) convencer



e) inesquecível

58. (UFPR / ITAIPU BINACIONAL / TÉC. HIDROLOGIA / 2019)

Mas, afinal, quais os motivos por _____ da decisão de pais que não vacinaram os filhos?

"As vacinas acabam sendo vítimas de seu próprio sucesso. A cultura do ser humano é de se vacinar quando há um risco _____, quando ele não _____ esse risco, não trata com prioridade, o que é um equívoco".

Para Kfoury, o público que deixa de vacinar seus filhos por medo das reações é uma parcela _____, que não impacta os índices de cobertura.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem em que aparecem no texto.

- a) traz – eminente – enxerga – desprezível.
- b) trás – eminente – encherga – desprezível.
- c) traz – iminente – encherga – desprezível.
- d) trás – iminente – enxerga – desprezível.
- e) tráz – eminente – encherga – desprezível.

59. (CONSULPLAN / TJ-MG / 2014)

Assinale a alternativa em que a justificativa para o emprego da inicial maiúscula encontra-se INCORRETA.

- a) "[...] primeiro-ministro da Bélgica [...]" – nome de lugar
- b) "[...] conversando pelo Messenger [...]" – nome personificado
- c) "[...] discurso que fazia no Parlamento [...]" – nome de instituição
- d) "[...] de uma ponta à outra da Avenida Paulista [...]" – nome de logradouro público

60. (UFPR / UFPR / ASSISTENTE EM ADM. / 2018)



Com relação ao uso dos porquês, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

- A) POR QUÊ – PORQUE – POR QUE – PORQUÊ.

- B) POR QUE – POR QUE – PORQUÊ – PORQUE.
- C) PORQUÊ – POR QUE – PORQUÊ – POR QUÊ.
- D) PORQUÊ – PORQUE – POR QUE – POR QUÊ.
- E) POR QUE – PORQUE – POR QUÊ – PORQUÊ.

61. (UFPR / ITAIPU BINACIONAL / ATIVIDADE ADM. / 2017)

Considere o seguinte trecho:

Se houve distúrbios, foi _____ a mesa diretora não soube explicar _____ as galerias não poderiam ser ocupadas pelos manifestantes.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

- A) porque – por que.
- B) por que – por que.
- C) porque – porque.
- D) por que – por que.
- E) porque – por que.

62. (FUNDATEC / DPE SC / 2018)

Nós todos deveríamos trabalhar 4 dias por semana. E aqui está

As alternativas a seguir completam corretamente a lacuna pontilhada do título do texto, EXCETO:

- a) o por que
- b) o porquê
- c) o motivo
- d) a razão
- e) a explicação

63. (DPE-MT / Assistente Administrativo / 2015)

Na frase "*Não entendo por que não se legaliza o jogo no Brasil*", o termo sublinhado tem a grafia em dois termos exatamente pelo mesmo motivo que em

- (A) "A legalização do jogo é o motivo por que luta a leitora."
- (B) "Por que razão não se legaliza o jogo?"
- (C) "Desconheço por que a legalização do jogo é proibida."
- (D) "Esse é o caminho por que ele veio."
- (E) "O projeto por que me empenho é de grande utilidade."

64. (UFPR / ITAIPU BINACIONAL / ADMINISTRAÇÃO / 2017)

Assinale a alternativa que está de acordo com a norma padrão.



- A) A exemplo de muitos aspectos da pesquisa evolutiva, é mais fácil descobrir quais características foram favorecidas do que explicar o por quê.
- B) A votação do projeto na próxima sexta-feira será decisiva, por que vai revelar o grau de comprometimento dos políticos com o pacto contra a violência de gênero.
- C) A medicina não consegue explicar porque a maioria dos fármacos não produz efeito no cérebro humano.
- D) Há palavras que se tornam senhas. E muitos as repetem sem saber bem por quê.
- E) Não quis definir sua atividade como propaganda por que a palavra era associada com o inimigo alemão, preferindo chamá-la de "relações públicas"

65. (UFPR / COPEL / ENGENHEIRO JR. / 2017)

Considere a seguinte frase: *Ainda não se sabe _____ as baleias foram parar nessa praia no extremo norte da Ilha Sul do país.*

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna acima.

- A) porque.
- B) porquê.
- C) porque que.
- D) por que.
- E) o porquê.

66. (VUNESP / TJM SP / 2017)

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a norma-padrão da língua.

_____. anos, estudiosos _____ acerca da contribuição que o conhecimento dos buracos negros pode trazer _____ nossas vidas.

- a) Há ... têm questionado-se ... a
- b) Há ... têm se questionado ... a
- c) Há ... têm se questionado ... à
- d) A ... têm questionado-se ... a
- e) A ... têm se questionado ... à

67. (UFPR / UFPR / ASSISTENTE EM ADM. / 2018)

Assinale a alternativa em que o uso e a grafia da expressão sublinhada foram usados INCORRETAMENTE.

- A) Ele não está tão afim de você.
- B) O espanhol é uma língua afim com o português.
- C) O pai se sacrifica a fim de dar uma vida melhor à filha.
- D) Os parentes e afins compareceram à festa.



E) Ana e eu não temos negócios afins.

68. (UFPR / ITAIPU BINACIONAL / ADMINISTRAÇÃO / 2017)

O acordo deve dar um novo impulso a uma luta que corria o risco de ficar _____ pela impotência ou conformismo. [...]

O conjunto de medidas inclui mudanças legais e de reorganização dos dispositivos, _____ de assegurar uma resposta rápida, eficaz e homogênea em todo o país. Uma das medidas mais importantes é a mudança de critérios na definição de vítima. Até agora, para que as mulheres pudessem ter acesso aos serviços de ajuda e proteção, era preciso que tivessem feito antes a denúncia. Este requisito _____ o pedido de assistência, pois muitas mulheres ameaçadas não se sentem suficientemente fortes para enfrentar o abusador. Outros acordos importantes são a proteção específica dos menores, a supressão do atenuante de confissão, restrições na aplicação da guarda compartilhada e compromisso de estudar uma fórmula para evitar que a _____ da obrigação de declarar por parte da vítima favoreça a impunidade do abusador.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas deixadas no texto.

- A) paralizada – afim – freava – dispensa.
- B) paralisada – a fim – freiava – despensa.
- C) paralizada – afim – freiava – dispensa.
- D) paralisada – a fim – freava – dispensa.
- E) paralizada – a fim – freiava – despensa.

69. (CESPE / TRF 1ª / 2017)

A pergunta a respeito da exigibilidade ou não de procedimento licitatório prévio para a contratação de serviços profissionais de advocacia não comporta uma resposta genérica...

Julgue o próximo item. A substituição da expressão "a respeito da" por **a cerca da** manteria a correção e o sentido do texto.

70. (PROFESSOR / PREFEITURA DE CUIABÁ / 2016)

"Mas os desafios permanecem, pouco antes do início da Conferência do Clima de Paris, que em dezembro reunirá 195 delegações a fim de manter o aumento constante da temperatura global."

Nesse segmento do texto, o vocábulo "a fim" é grafado em duas palavras, o que tem um sentido diferente do vocábulo "afim", grafado como uma só palavra.

Assinale a opção que indica a frase cujo termo sublinhado apresenta grafia correta.

- a) Todo o Congresso discutia a cerca do desmatamento.
- b) Por ventura o desmatamento diminuiu no Brasil?



- c) Discutiu-se muito, sobre tudo, o essencial para a proteção do meio ambiente.
- d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.
- e) Houve uma calamidade natural, por tanto ninguém é culpado.

71. (CESPE / TRF 1ª / TÉCNICO / 2017)

"O CDH solicitou ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos que estabelecesse — até o final de 2017 — um grupo de peritos internacionais e regionais, por um período de pelo menos um ano, a fim de monitorar e relatar a situação dos direitos humanos no Iêmen."

A substituição da expressão "a fim" pelo vocábulo **afim** não prejudicaria a correção gramatical e o sentido original do texto.

72. (MPE GO / SECRETÁRIO / 2017)

Complete as lacunas, usando adequadamente mas/mais/mal/mau:

Pedro e João, _____ entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois sua irmã caçula escolhera um momento _____ para comunicar aos pais que iria viajar nas férias; _____ seus dois irmãos deixaram os pais _____ sossegados quando disseram que a jovem iria com as primas e a tia.

- a) mal – mau – mas – mais
- b) mal – mal – mais – mais
- c) mau – mal – mais – mas
- d) mal – mau – mas – mas
- e) mau – mau – mas – mais.

73. (IBFC / EMBASA / Técnico Operacional / 2017)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

A _____ da Câmara dos Deputados durou mais de 10 horas. Foi aprovada a _____ da área aos índios.

- a) sessão - seção.
- b) seção - sessão.
- c) sessão - cessão.
- d) seção - cessão.

74. (UFPR / UFPR / ASSISTENTE EM ADM. / 2018)

Em que frase estão corretos o uso e a grafia da expressão sublinhada?

- A) Não existiria luz senão houvesse a escuridão.
- B) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, senão todas.
- C) Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado.
- D) Não encontrei nenhum se não em sua tese.



E) Não era ouro nem prata, se não bijuteria.

75. (UFPR / CÂMARA DE QUITANDINHA / AUX. ADM. / 2018)

Assinale a alternativa corretamente grafada.

- A) Piloto de fórmula Truck não freiou o seu carro a tempo e provocou a colisão.
- B) Freiamos o carro no momento certo.
- C) Rubens é o único piloto da F1 que freia com o pé direito.
- D) Antes da linha de chegada eles freiam o carro e deixaram o 2º participante passar.
- E) A locadora pediu que não freiemos o carro de maneira abrupta.

76. (UFPR / CÂMARA DE QUITANDINHA / AUX. ADM. / 2018)

Considere o uso dos verbos “baixar” e “abaixar” nas sentenças a seguir.

1. O Congresso _____ novas medidas contra abusos na cobrança de planos de saúde.
2. O Sol _____ hoje às 18h.
3. A prefeitura _____ o valor do IPTU.
4. A direção do setor _____ novas normas de segurança.
5. O nível do rio _____.

Pode-se usar tanto “baixou” quanto “abaixou” em:

- A) 3 apenas.
- B) 5 apenas.
- C) 1, 3 e 4 apenas.
- D) 2 e 5 apenas.
- E) 2, 3 e 5 apenas.

77. (UFPR / CÂMARA DE QUITANDINHA / AUX. ADM. / 2018)

Em que frase estão corretos o uso e a grafia da expressão sublinhada?

- A) A escola foi depedrada ontem pelos marginais do bairro.
- B) O prurido é um formigamento ou irritação intensos da pele.
- C) O menino apredejou o carro de seu vizinho.
- D) A guarda municipal procura tarado que amedontra mulheres na região.
- E) O estrupador foi preso e condenado a vinte anos de reclusão.

78. (UFPR / COREN-PR / AUX. ADM. / 2018)

O pior é quando o texto embute uma _____ bem empacotada. É onde mora o perigo. O segredo do sucesso é a mensagem e, se ela soa como música aos ouvidos do freguês, vira verdade.



A pena do jornalista já foi mais respeitada. É uma pena, mas não só. Querer sufocar a imprensa, editorial ou economicamente, constitui prejuízo inegável à democracia. Do lado de cá, _____ é fundamental. A mídia exagera, beatifica e _____ na mesma velocidade, _____ e também comete erros – contra o seu político preferido, mas contra quem você odeia também.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem quem aparecem no texto.

- A) meia-verdade – auto-crítica – linxa – inviesa.
- B) meia-verdade – autocrítica – lincha – enviesa.
- C) meia verdade – autocrítica – lincha – envieza.
- D) meiaverdade – auto-crítica – lincha – inviesa
- E) meia verdade – auto crítica – linxa – invieza.

79. (UFPR / ITAIPU BINACIONAL / ATIVIDADE ADM. / 2017)

Considere o seguinte trecho:

Muito do método que esta começando a tomar corpo hoje no campo da educação constitui-se de ideias propostas no passado. Pelo lado bom, temos concepções solidas para nos orientar; afinal, sobreviveram mais de um século. Mas temos de refletir por que tais ideias não foram adotadas nesse interim.

Quantas palavras nesse trecho precisam ser acentuadas?

- A) 3. B) 4. C) 5. D) 6. E) 7.

80. (UFPR / UFPR / ESTATÍSTICO/ 2013)

Tendo em vista as regras de acentuação gráfica, considere os seguintes grupos de palavras:

1. usuário, sanguínea, distância.
2. ângulo, próximo, médico.
3. deverá, distância, após.
4. razoável, pés, ângulo.

As palavras são acentuadas com base na mesma regra ortográfica em:

- F) 1 e 2 apenas.
- G) 2 e 3 apenas.
- H) 1, 3 e 4 apenas.
- I) 1 e 4 apenas.
- J) 2, 3 e 4 apenas.

81. (UFPR / COPEL / CONTADOR JR. / 2016)

Assinale a alternativa em que o uso de por que, porque ou porquê está correto



- A) Depois de percorrer todo o Brasil, arrastando novos e antigos fãs, mostrando o porquê a banda está mais forte do que nunca, os músicos do RPM desembarcam em Curitiba no próximo sábado
- B) A crescente diferença de longevidade significa que benefícios como a seguridade social são pagos de maneira ainda mais desproporcional aos mais ricos, por que eles vivem mais para recebê-los.
- C) Os responsáveis pela operação ainda não apresentaram às autoridades que investigam o caso as razões por que foram feitas as remessas ao exterior.
- D) Por que a maioria se omite, as injustiças dificilmente são denunciadas
- E) Porque insistir em comprar imóveis, se o mercado imobiliário está em crise?

82. (UFPR / COPEL / TELEATENDENTE / 2013)

A palavra **vocabulário** acentua-se pelo mesmo motivo que justifica a acentuação de todas as palavras listadas na alternativa:

- A prêmio – espontânea – referência – série.
- B eufemístico – descontraído – público – negócio.
- C gráfico – óleo – mérito – equívoco.
- D ingênuo – médio – gênio – insubstituível.
- E presidência – importância – usuário - catálogo.

83. (FGV / CODEBA / Analista Portuário / 2016)

A frase cuja grafia do vocábulo sublinhado está correta é:

- a) Ambição não é nada **se não** a sombra maligna da aspiração.
- b) O que é uma erva daninha **se não** uma planta cujas virtudes ainda não foram descobertas?
- c) Liberdade não é nada **se não** a distância entre a caça e o caçador.
- d) Se você espera pelo amanhã, o amanhã chega; **se não** espera pelo amanhã, o amanhã chega.
- e) A civilização nada mais é **se não** uma camada de pintura que qualquer chavinha lava..

Gabaritos

1.	INCORRETA
2.	LETRA C
3.	LETRA C
4.	LETRA E
5.	INCORRETA
6.	LETRA B
7.	CORRETA
8.	CORRETA
9.	INCORRETA
10.	CORRETA
11.	LETRA C
12.	LETRA B
13.	LETRA C
14.	CORRETA
15.	INCORRETA
16.	LETRA B
17.	CORRETA
18.	CORRETA
19.	LETRA D
20.	LETRA C
21.	CORRETA

22.	INCORRETA
23.	LETRA B
24.	INCORRETA
25.	LETRA E
26.	LETRA D
27.	INCORRETA
28.	INCORRETA
29.	LETRA C
30.	LETRA E
31.	INCORRETA
32.	INCORRETA
33.	INCORRETA
34.	LETRA A
35.	CORRETA
36.	LETRA E
37.	LETRA D
38.	LETRA A
39.	LETRA D
40.	LETRA B
41.	LETRA A
42.	LETRA A

43.	LETRA B
44.	LETRA A
45.	LETRA D
46.	CORRETA
47.	INCORRETA
48.	LETRA D
49.	LETRA A
50.	LETRA B
51.	LETRA A
52.	LETRA C
53.	LETRA C
54.	LETRA C
55.	LETRA C
56.	LETRA D
57.	LETRA B
58.	LETRA D
59.	LETRA B
60.	LETRA E
61.	LETRA E
62.	LETRA A
63.	LETRA C

64.	LETRA D
65.	LETRA D
66.	LETRA B
67.	LETRA A
68.	LETRA D
69.	INCORRETA
70.	LETRA D
71.	INCORRETA
72.	LETRA A
73.	LETRA C
74.	LETRA C
75.	LETRA C
76.	LETRA A
77.	LETRA B
78.	LETRA B
79.	LETRA C
80.	LETRA A
81.	LETRA C
82.	LETRA A
83.	LETRA D

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.